FECHAMENTO: 00H03

Salvador, Segunda-feira, 4 de julho de 2022

A TARDE ENTREVISTA / BAHIA NO SENADO

CACÁ LEÃO (PP)

"A retomada econômica é o maior desafio" Com o deputado federal Cacá Leão (PP), A TARDE dá inicio a uma série de entrevistas com os candidatos ao Senado pela Bahia, publicadas às segundas-feiras deste mês de julho. Alçado à condição de candidato deste mes de juino. Alçado a condição de candidato a senador, após a desistência do paí, João Leão, na chapa do ex-prefeito ACM Neto (UB), candidato ao governo baiano, Cacá avalla o cenário eleitoral e defende o próprio nome ao cargo. Segundo diz, ele estaria apio aocupar uma vaga na "Câmara Alta" por conhecer "os caminhos de Brasilla". Bx



HISTICA

Aborto

FINANÇAS Levantamento da Serasa Experien aponta alta de 10,1% em comparação com 2021

Bahia tem 543,6 mil preconceito há décadas ** Bahia tem 543,6 mil jovens inadimplentes

ELEICÕES

Rui critica Neto: "Se nega a assumir Bolsonaro" 👪

Serasa Experian, maior re-ferência nacional de análidito, aponta que o número de jovens inadimplentes na Bahía, no mês de abril deste ano, chegou a 543.654, re-presentando um aumento de 10,1% em retação ao mes-mo periodo de 2021, quando 493,706 pessoas desta faixa populacional estavam com quitações de débitos em atraso. No cenário de grande inadimplência, que tam-bém atinge outros segmen-tos por todo o País, a prin-

271,6

bilhões de reais é o total das dividas em aberto no Brasil, com cerca de 66 milhões de consumidores

cipai causa e a intiação, so-mada aos diversos entraves econômicos gerados pela pandemia, segundo o eco-nomista da Serasa Luiz Rabi. De acordo com o especialis-ta, a inflação acumulada em 12 meses chegou a 12,13%, um indice alto, e que afeta

Mais de 40 mil pessoas viram um 0 a 0 nono

EMILIANO JOSÉ

"Muita água

diretamente as finanças dos diretamente as innanças dos brasileiros. "Foi justamente quando a inflação superou a casa dos dois digitos, por vol-ta de setembro e outubro do ano passado, que a inadimplência começou a crescer com força no Brasil", explica o economista. Ba



Bahia e Grêmio empatam em Fonte Nova lotada ...

ENTREVISTA

Ana Marcela garante ainda não estar 100% B4

FÓRMULA 1

Carlos Sainz Jr. conseque a primeira vitória 🛶

Abrigo de cães faz campanha para seguir funcionando

Com cerca de 350 cachorros retirados das ruas, a Asso-ciação Protetora dos Ani-mais (Agapa), em Lauro de Freitas (Grande Salvador), enfrenta uma grave crise fi-nanceira e faz campanha pa-ra seguir funcionando. A6



Abrigo que retira cies das ruas passa por dificuldade

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ

"Nas entrelinhas do 2 de Julho, Lula pôs Bolsonaro nas cordas" A3

rolou por baixo da ponte do 2 de Julho" 🔊

OPINIÃO \ LEITOR

"Um conflito de interesses colocou o País em uma nau sem rumo"

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ



DANCA

Tunê do Bolshoi Brasil chega a Salvador a

GOTÁS

Filho de Ronaldo Caiado morre aos 40 anos Az

Sistema de cooperativas cresce na Bahia 🚌

CANDIDATO

João Roma diz que colocou o pé na estrada" 🚜





Para começar a semana de olho. HOJE TEM.





A TARDE

OF contribution of the contribution of publication has páginas A2 e A3 hão expressum necressariamente a opinião de A TARDE. Participe desta páginas e-mail: opiniaco@grupostarde.com.8r Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - E. Professor Million Cuyres de Reito, 204, Caminho das Árvores, Salvadors BA, CEP 44823-900

Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatanle.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.ntarde.com.br)

Assunto da semana

Finalmente o ex prefeito e pré-candidato ao governo do estado, ACM Neto (União Brasil), pilhado pela necessidade de ter um efetivo plinado pera necessidade de ter um electro-allinhamento nacional para conseguir so-breviver na disputa com Jerônimo Rodri-gues (PT), passou a mostrar na semana pas-sada sua verdadelra diretriz politico-par-tidária. Em troca do apoio do PTB para a corrida ao Palácio de Ondina, Neto ordenou que o prefeito Bruno Reis, seu principal correligionário, entregasse a Gean Prates, presidente do PTB/BA, a presidência da Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (Arsal). Gean Prates ja teria deixado ciaro que não abre mão a productiva de angula Reliconar. de apoiar Bolsonaro. Como o PTB naciode apoiar Bolsonaro. Como o PTB nacio-nalmente é aliado de primeira hora do pre-sidente lair Messias Bolsonaro, fica evidente que ACM Neto, ao colocar o bolsonarlismo na gestão de Bruno Reis, indica a mesma ten-dência, apesar da resistência da vice-pre-feita Ana Paula Matos, que apoia Circo Gomes (PDT). É o BolsoNeto se formando, eviden-ciando que o eleitor de Lula jamais vai votar em ACM Neto.

Com a cara na parede

Apesar do Republicanos ter dito que não abre mão da vaga de vice-governador na chapa de ACM Neto e que o nome é o do deputado federal Marcelo Nilo, um dos coordenadores da campanha, o prefeito de Salvador Bruno Reis (União Brasil) resolveu trombar com o partido da Universal ao dizer que o nome de Nilo não está confirmado e que está sendo realizado uma pesquisa qualitativa. "Estamos realizando uma pesquisa qualitativa. "Estamos realizando uma pesquisa qualitativa. "Estamos realizando uma pesquisa qualitativa." que o nome de Nuo nao esta contrimado e que está sendo realizada uma pesquisa qua-litativa. "Estamos realizando uma pesquisa qualitativa, essa pesquisa está em campo, temos aqui nomes que estão nela, essa pes-quisa já está sendo realizada com diversos grupos em diversas cidades da Bahia, para a gente a partir dai autorio a gente a partir dai extrair, do sentimento das pessoas, quem seria o melhor nome

para preencher a chapacomo vice. A ideia e essa pesquisa ficar pronta, e então a gente iniciar asconversas, que fatalmente vão se afunilar até o dia 5 de agosto", disse Reis, delxando o Republicanos com a cara na parede e mostrando que ainda vai ter muito pano pra manga, com insatisfeitos mudando de lado.

Recepção para inglês ver

Com a chegada do bolsonarismo na pre-feitura de Salvador, deixando marcas ine-gáveis de que ACM Neto estaria todo en-trelaçado com Bolsonaro para presidente. treaçasu com notomar para prestuente. Para despistar esse movimento Bolsone-to, a vice-prefeita Ana Paula Matos re-cebeu Ciro Gomes com pompa e circuns-tância. Falácia. Ninguém acredita. Neto, ao entregar a ARSAI. ao PTB, mostra que seu candidato é Bolsonaro.

Caladinho

As forças ocultas, sobretudo as da inter-net, iniciaram um processo de críticas a Geddel Vieira Lima. Identificaram que tais criticas haviam partido do entorno do pré-candidato ACM Neto e "seu menino Bruno Reis", nas palavras do pròprio Ged-elo. Segundo o lider emedebista e ex-de-putado federal, "ninguém na Bahia tem autoridade moral para críticar o calvário que ele passou". Tá falado e registrado. Neto preferiu não comentar a belisca-da. As forças ocultas, sobretudo as da inter-

Vaias em Porto Seguro

Ainda por falar em ACM Neto, o pré-candidato achou por bem fazer uma mistura politica eclética no municipio de Porto Seguro. Embolou coisa bou, coisa media e coisa ruim. Deu no que deu. Vaía pratodo lado. Eo prefeito [añio Natal, apoiando o presidente [air Bolsonaro e João Roma, ficou sorrindo de episódio. O casal Robério e Claudía Oliveira, que caminha com Jerônimo Rodrigues, ficou rindo mals sinda. mais ainda.

Terra suja 1

A prefeitura de Terra Nova, municipio da Bahia, mesmo diante de inúmeras de-núncias na midia e em redes sociais, vem insistindo na manutenção do lixão local, insistindo ha manuenção do tixão loca, contrariando as boas práticas ambientalis ao descartar os residuos em local a céu aberto, colocando a população do entor-no a mercê de vetores e doenças que podem gerar danos irreversíveis. No local, é possível perceber um completo cai, e possivei perceber um completo abandono por parte das autoridades, ha-vendo toneladas de residuo exposto e sem tratamento. O agravante se dá ainda com a presença de familias fazendo a coleta llegal, se expondo a ambiente in-salubre que pode levar até a morte.

Terra suja 2

O prefeito Eder Menezes gere Terra Nova na contramão dos outros municípios da região, tendo em vista que é a única ci-dade que mantém um lixão em operação, dade que manten um usao em operação, contrariando a política nacional de re-síduos sólidos. É sabido que a lupa do MP e dos órgãos ambientais de fiscalização e controle estão pairando sobre o muni-cipio, e a continuidade deste crime am-biental pode acarretar em consequências mais graves para a população, e prin-cipalmente, para os gestores da cidade. A população clama por um posicionamen-to da câmara de vereadores.

Descaso e crime

Um caso chocou a população de Simões um caso cinocua a população de simoses filho na última semana e já está tomando proporções que chegam à esfera policial. Um rapaz autista perdeu a vida no hospital municipal por puro descaso. A família, que procurouo Fortal ATARDE para a denúncia, revela erro médico e completa falta de assistência ao jovem que chegou vomitando e com a urina preta. Ao Carrasco, moradores da cidade con-taram que Simões Filho está entregue a uma Saúde e Educação precárias e que volta e meia a população paga, até mesmo com a vida, por conta da má gestão.

Fora do foco

Em detrimento das necessidades do municipio de Ilhéus, sul da Bahia, o prefeito nicipio de lineus, sul da Bania, o prefeca Marão (PSD) só tem olhos para a prefecan-didatura da esposa, Soane Galvão. O que parece é que só a vitória dela interessa no momento. Enquanto isso, têm locais na cidade, os quais onibus do transporte coletivo não conseguem trafegar, atingindo mulheres grávidas, idosos, pessoas com dificuldade de locomoção, estudantes e tra-balhadores. Uma espécie de "tô nem ai".

Pau de arara

Por falar em ônibus, na cidade de Aracatu, roritairem onnois, na cidade de Aracatu, sudoeste da Bahia, a coisa anda brava, Como se não bastasse a prática de nepotismo pela prefeita Braulina Silva (Republicanos), denunciada recentemente por vereadores, a gestora anda esquecendo dos ônibus do transporte escolar. cendo dos ônibus do transporte escolar.

O Carrasco recebeu demúncia de sucateamento da frota. É ônibus com pneu
careca, sem vidro, sem cadeiras e sem
freios. Soubernos que existem alunos precisando saltar pela janela dos veículos.

Tambérn, com a última vistoria realizada
em 2020, não poderia ser diferente.

Retaliação

OCarrasco recebeu denúncia de cortes nos pontos de servidores, que andam ocor-rendo por parte da Prefeitura de Salvador, após diversas assembleias que reunitas que freunta-tentenas de colaboradores da saúde, para centenas de colaboradores da saúde, para exigir melhorias em prol da categoria. Mesmo sem ter paralisado as atividades, os trabalhadores denunciam o que eles chamam de "assédio escancarado" devido aos cortes. O prefeito da capital baiana já está canda come a come a descapaestá sendo questionado sobre os descon-tos em torno de R\$ 800 a 3,000 reais de cada um desses trabalhadores. Daqui a pouco não vão ter nem salário.

Sem reajuste

O Sindicato dos Servidores da Prefeitura O sindicato dos servidores da Fretetura de Salvador (Síndseps) aponta que os servidores da Saúde da capital que lutam por methoria salarial já estão sem ter os vencimentos rea justados desde a gestão ACM Neto (União Brasil). O último aumento aconteceu há oito anos.

Como explicar?

A diversão estava tão atraente que até um veiculo da Prefeitura de Ibotirama, vale do São Francisco balano, foi flagrado, na sepao rrancisco balano, foi flagrado, ha se-mana passada, no estacionamento do Torró du Vale', durante show do cantor Gustiavo Lima, em Guanambi. De acordo com tes-temunhas, salvez para disfarçar, os ocupan-tes começaram a carriegaram a caminho-nete com fardos de feno. E olha que libo-tirama é bem distante do local do show. Com a palayra, a prefeitura do reuniferios. a palavra, a prefeitura do município

Deu xabu 1

A bancada de situação da Câmara de Vereadores de Días D'Ávila tentou emplacar uma resolução para conceder título de cidadão do municipio ao pré-candidato ao governo estadual, ACM Neto. Na esteira da Câmara de Camaçari, que prestou a mesma homenagem, os edis que compõem a base do prefeito Alberto Castro (PSDB), acabaram colocando o ex-prefeito da casa, os governistas ganharam, mas não levaram. As abstenções dos vereadores petistas Rosenir e Thiago Saraiva, e o voto contrário de loabe Palmeira (PF) devem azedar as relações entre os governistas.

Deu xabu 2

Aliás, a derrota em Dias D'Ávila é vista Anas, a derrota em Dias D Avia e vista como uma vingança do prefeito de Mata de São João, João Gualberto (PSDB) com grande influência no ninho tucano. Não custa lembrar que Alberto Castro (PSDB), prefeito de Dias D'Ávila, é aliado próximo e também tucano. Em tempo: Gualberto foi eliminado da disputa pela vice na cha-pa de ACM Neto, numa situação que ficou muito mai explicada. Quem está perto da vaga hoje é o comunicador Angelo Dourado (PDT), que se afastou na quinta-feira, 30, da Rádio Caraíbas, de Irecê.

Só falta Neto

Confirmado. Os pré-candidatos ao gover-no estadual vão participar de um debate no próximo dia 31 de agosto. Atransmissão será ao vivo pela emissora da Assembleia Legislativa, TV ALBA, com a condução do apresentador e jornalista Jefferson Bel-trão. Já garantiram presença os pré-can-didatos do PT, Jerônimo Rodrigues, do PI, João Roma, e do PSOL, Kieber Rosa. A pro-dução do debate sausurda aponas a condução do debate aguarda apenas a con-firmação do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, pré-candidato do União Brasil.

Rebatida

Com a lingua afiada, o governador Rui Costa foi mais uma vez para cima de ACM Neto. Em entrevista a uma emissora de rádio na Em entrevista a uma emissora de radio na semana passada, ele rebateu as criticas do pré-candidato do União Brasil sobre a ponte salvador-Itaparica, que já está com contrato assinado há quase dois anos. O oposibor já tinha dito que poderia até mesmo desistir da obra caso ganhasse as delejões. Ruí citicu o projeto do BRT como exemplo, classi-ficandos más uma vez de feise, a accisco ficandos más uma vez de feise, a accisco o projeto do nati como extempia, classa-ficando-o mais uma vez de feio e arcaico, mas que nem por isso em a favor de der-rubar o que já tinha sido construído.

Apareceu a Margarida

Na entrevista que deu à rádio Metrópole na semana passada, o presidente do Vi-tória, Fábio Mota, finalmente resolveu co-locar as caras após um tempinho sumbo. Ele fol questionado pela situação em que o rubro-negro baiano se encontra, beirando a zona de rebal xamento nara a Série rando a zona de rebalxamento para a Serie D, mas, como de costume, tergiversou e colocou a culpa na herança maldita de Paulo Carneiro, com quem esteve, por si-nal, na sua eleição em 2019. Para piorar, assumiu publicamente que um amigo tor-cedor do Bahia doou três caminhões de cedor do sania doou tres caminnoes de bilocos parao clube utilizar na recuperação de áreas do Barradão. O sincericidio de Mota causou, de um lado, im a torocida do Vitória e, do outro, virou motivo de cha-cota entre os trícolores. Imagina uma des-sas na campanha de Neto?

Tem precedente

Aliás, Mota, por sinal, já era criticado pela sua gestão na Secretaria de Mobilidade durante a gestão de ACM Neto. Foi sob seu ourante a gestato retext. In rect. To sob seta comando que o transporte por ônibus de Salvador, que já não era bom, ficou ainda plor e chego u à grave crise que enfrenta atualmente, embora nacional, mais do que as outras capitais brasileiras. Um mi-das accontrário? Poderemoste ruma con-fismento, demondendado acom asistema. firmação, dependendo de quem sair ven-cedor na disputa ao Palácio de Ondina.

Enquadrada

Desta vez, o selo não fol dado pelo Carrasco. O Pleno do Tí da Bahla deu uma enquadrada na Procuradora Geral Adjunta Wanda Valbiraci Caldas Figueiredo. Odesembargador Mário Albiani Júnior se pronunciou logo depois da intervenção da procuradora, num processo administrativo contra uma juiza de direito, dizendo que, após o processo ter sido pautado, com apresentação do voto do relator, do voto vistor divergente, pedindo aquivamento do caso, o "MP vem agora com novas circunstâncias fáticas sobre o julgamento para pondera e tentar vincular o processo à Operação Faroeste". Para Albiani, o posicionamento da procuradora é extremamente complicado. curadora é extremamente complicado. "Se abrirmos uma exceção para essa ino-vação, que para mim é uma inovação, no curso do julgamento, em violação ao de-vido processo legal, se traz fatos que não foram abordados aqui". O desembarga-dor ainda afrimou que a declaração de Wanda Valbiraci provocava uma "inver-são tumultuária" do julgamento. Acusa-ram no Pieno a dita procuradora de fazer "falácia". curadora é extremamente complic

ESPAÇO DO LEITOR

© O "antissistema"

A tragédia Bolsonaro e Trump (extrema-direita) se apresenta como contrária ao sistema. Por má-fé e oportunismo não declaram que se trata do sistema capitalista, criador de injustiça e desigualdade. No Brasil, esse sistema é neoliberal e rentista (vive de renda de papeis). Destroem o patrimino público, tornam privado para alcançar altos lucros na venda de seus títulos (ações). Moralda história: para manter essa exploração, ralda história: para manter essa exploração, liberais e Bolsonaro se uniram na eleição. Um conflito de interesses entre a política

neofascista e economia neoliberal colocou o país em uma nau sem rumo, sem lei, sem ordem e o povo pagando a fatura, com fome e desemprego. São duas concepções notoe desemprego. Sao duas concepções noto-riamente insustentáveis, unidas e separa-das. Só o fora Bolsonaro, volta Lula e Con-gresso progressista e renovado pode salvar o povo e o País. ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSAI@UOL.COM.BR

© O povo já escolheu Definitivamente, Bolsonaro conquistou a Ba-hia e os baianos. Definitivamente, Bolsonaro

não tem adversário. O que se viu aqui no Faroi é uma demonstração inequivoca de que o povo brasileiro está sintonizado com quem está alinhado com a família, com os caros valores morais, com a nossa bandeim, com os vatores morais, com o nossa bandeira, com os pátria. Por todos os cantos da capital baiana, o assunto predominante foi a bem sucediba aparição e a calamação do capitão Bolsonaro em terras balanas, fato até então jamais visto aqui na Bahia na história recente. Na contramão, os petralhas protagonizaram um epi-sódio deprimente durante o fiasco de sua

reunião no, acreditem, estacionamento da arena Fonte Nova, com uma presença diminuta de um público pouco entusiasmado, haja vista que o PT não tem público suficiente, nem capacidade para lotar uma arena de futebol, nem entusiasmar a sua incauta plateia. As imagens, por si, são reveladoras do ostracismo de um partido que protagonizou os maiores escândalos de corrupção e saqueou o nosso País durante o seu triste e vergonhoso governo. Fora da lei não há salvação, disse Ruy Barbora. MOACTR RODRIGUES NOGUEIRA, MOACANQ®HOTMAILCOM

EDITORIAL





OPINIÃO

71 3340-8991 (Cidadão Renómer) 71 99601-0020

www.atarde.com.br

Invicta corrupção

tratos marcados pelo erroda desmesura, ou o exagero capaz de produzir deseguilibrio. não são incomuns na investigação de atos do poder público. Os mecanismos de como são gerados e degenerados os corpos e as coisas foram um dos primeiros temas a interessar o pensamento, migrando para a modernidade, nas ciências humanas, o conceito de corrupção. Todos os dias, têm-se noticia de alaum

Os esquemas com empreiteiras e seus con-

discurso de proposta virtuosa, cuja fiscalização ganhou a expressão "compliance", em empréstimo tomado à lingua inglesa. Espanta a falta de correspondência, em erosão abismal, entre esta promessa de

secreto e eletrônico, e a prática atual em absoluta contrariedade, na rotina diuturna cujo hábito rapineiro é contumaz. Flagrante perfeito de campanha inte-

higienização do país, antes do voto direto,

Espanta a falta de correspondência, em erosão abismal, entre esta promessa de higienização do país e a prática atual

Engefort, campea de contratos com a estatal Codevasf, aberto o apetite para aceitar verbas duas vezes maiores em relação a licitações semelhantes. Revelam o dom de arrecadar os "experts", mas também em operar editais, vencidos

resseira seriam as vitórias da companhia

sem concorrência ou com participação de falsos rivais e empresas de fachada, como revelou a Folha de S. Paulo. Hà as especialistas em "conservar", ou melhor, em verbo pomposo, "requalificar" pistas por elas mesmas ou suas parceiras construidas, com material duvidoso, tal a

São empresas bem nutridas, cessada a

finalidade da Operação Lava Jato, desmas carada por desmontar construtoras sólidas, ao forjar culpas de lideranças poli-

A vigarice estrutural, através da qual o vazamento do erário torna-se pulsão incurável, manifesta-se em recurso chamado "papa-obra", com a pulverização de ser viços, como se pode facilmente verificar na firma LCM O quadro, pintado a tintas esmaecidas de

um verde-amarelo enganador, estarrece aos crédulos, uma vez verificar-se, agora, livres da marcação de quem se escalou para vigiá-los, os oportunistas subtraindo os co-

BRUNO AZIZ

As charges publicades nests espaço expressam as opiniões de seus autores

aceleração do desgaste do asfalto.



O 2 de Julho dos presidenciáveis na Bahia

Cláudio André de Souza

Professor Adjunto de Ciência Política da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e um dos organizadores do "Dicionário das Eleições"

saida Imperial em torno da Independência brasiletra em 1822
apresentou uma fraqueza visivel:
nos tornamos uma monarquia constitucional representativa atabalhoada, quenão teve como consequência imediata o
desmembramento da metrópole, tampouco pusemos fim à escravidão, à grande propriedade, nem fomos capazes de
criar um processo profundo de inclusão
social e política.

A manutenção da hierarquia social escravista dominou o nosso processo de

cravista dominou o nosso processo de independência. Foi nesse ambiente que se deu a independência de Portugal, más em um processo político que não terminou em 1822 e selada pelo 2 de julho baiano, revelando a centralidade das lutas políticas por aqui como uma etapa irre-

vogável para a estabilidade política na-

Quase 200 anos depois, a condição de quase 200 anos depois, a condição de quarto maior colégio eleitoral do país confirmou mais uma vez a relevância in-contornável da Bahia na competição po-lítica nacional. O presidente lair Bolso-naro (PL) preferiu realizar uma motociata a partir do Farol da Barra. A sua agenda a partr do raroi da barra. A sua agenda cumpriu uma dupla missão: reforçar a mobilização dos seus apoiadores, expli-citando o seu apoio a joão Roma (Pl.) para o governo balano, algo capaz de impactar ACM Neto e a sua relação com a base bolsonaries. bolsonarista. Já Ciro Gomes (PDT) velo cuidar das

suas parcas bases eleitorais, ao mesmo tempo que precisa ajeitar o seu palanque com o União Brasil de ACM Neto. A pre-sença do cearense também ajuda a alavancar a pré-campanha dos candidatos a deputado, algo fundamental depois do fim das coligações proporcionais, o que tem colocado os partidos diante do de-safio de projetar a medida da necessidade de lançar mais candidaturas. Se por um lado Simone Tebet fez bo-

nito, mas sem esconder a sua orfandade diante da adesão do diretório balano do seu partido à chapa do PT, o ex-presidente Lula foi o mais vitorioso na gestão do seu capital político. Na dimensão local, preferiu descartar a polarização com ACM Neto por saber que o ex-prefeito tem uma imagem positiva, sendo a melhor estratégia aumentar o grau de conhecimento da chapa "Lula-Jerônimo", um objetivo plenamente alcançado pelos petistas. Em segundo lugar, ao ler um discurso cuidadosamente elaborado, o ex-presidente mandou "directs" ao nercado ao críticar a PEC eleitoreira do centrão e de Bolsonaro e ainda deu tempo de ressaltar a importância das Forças Armadas em limitar-se ao seu papel constitucional de ficar longe do ambiente político-partidário. Nas entrelinhas, Lula pôs Bolsonaro nas cordas. Com Geraldo Alckmin ao seu lado na fonte Nova, o petista prometeu estabilidade para mercado a su institucios com cumo merca de se institucios com cumo merca de se a materior estabilidade para mercado a se institucios com cumo merca de se a materior estabilidade para mercado a se institucios como merca de proposito. Nova, o petido Aickmin ao seu lado na fonte Nova, o petida prometre estabilidade para o mercado e às instituições como quem vende água no deserto. Sem exagero, po-demos dizer que Lula trouxe à Bahia o esboço de um novo (em parte velho) pacto político nacional.

Dois de Julho e escravidão

Emiliano José lornalista e escritor

Dois de Julho, como toda data his-tórica, deve ser olhado de vários ángulos, e sempre com alguma des-confiança quando celebrado sem o olhar acurado da crítica. Considerando o espaço, limito a dimensão de minha abordagem. A limito a dimensao de minha adordagem. A consolidação da independência brasileira acontece no ano de 1823, inegavelmente, na Bahia, no Dois de Julho. De armas na mão, negou-se o projeto de conciliação desti-nado a manter o Reino Unido de Portugal. Brasil e Algarves e o projeto do governo do principe dom Pedro, voltado à possibili-dade de o rei dom João VI voltar ao Brasil e ser aclamado rei. Muita água correu debaixo da ponte do Dois de Julho. Acompanho o grande Luis Henrique Dias Tavares: havia outra guer-

rienrique Dias i avares: navia outra guer-ra embutida na guerra pela independên-cia – a guerra dos escravos contra a es-cravidão. Os escravizados foram chama-dos à luta, foram decisivos para derrotar os portugueses. E ao derramar sangue, ao os portugueses, ao derramar sangue, ao dedicar-se à libertação do Pais, tinham em mente, também, a libertação do jugo escravista, cujos horrores estendiam-se havía coisa de 300 anos. Não se de âquela guerra uma visão idílica, unitária, capaz de obscurecer diferentes interesses.

de obscurecer diferentes Interesses.

Tavares, rigoroso, mata a cobra e mostra a cobra morta. Poucos dias após a celebrada Batalha do Pirajá, acontecida em 8 de novembro de 1822, ocorre episódio pouco conhecido: 200 escravos negros, homens e mulheres, possivelmente nagós, stacam posições avançadas do exército brasileiro próximas de Pirajá. Era 19 de novembro. Foram combatidos e aprisionados. Mais: 50 deles, fuzilados por ordem do general Pierre Labatut, comandante do chamado Exército Pacificador – 30 homens, 20 mulheres.

Esse levante e vários outros fizeram parte da revolta profunda de mulheres e ho-

Esse levante e vários outros fizeram parte da revolta profunda de mulheres e homens escravizados, e demonstravam a insatisfação deles com o rumo tomado pela
luta da independência, incapaz de incorporar a relvíndicação da libertação deles
do jugo escravocrata. A isso, acrescente-se
a diferença de tratamento em todos os
niveis entre os soldados voluntários baianos e os do Batalhão do Imperador - estehegaram à Bahía como soldados do Exército, com direitos assegurados, diferentemente dos escravos, dos libertos, dos brancos pobres incorporados ao Exército no mente dos escravos, dos interios, dos bran-cos pobres incorporados ao Exército no decurso da guerra, egressos dos canaviais e das lavouras de fumo e de mandioca. A velha luta de classes, presente. Mais: o Dois de Juiho não foi um dia festa,

Mais: o Dois de Juiho não foi um dia festa, mas um dia de muita dor e sofrimento. Foi a chegada, não obstante vitoriosa, de um exército de maitrapilhos – milhares de soi dados marcham famintos, corpos em fran-galhos, doentes, martirizados por bi-chos-de-pê nos pés e nos corpos, por im-paludismo, tifo e suberculose. Não se tratou de um desfile marcial, de um exército lide um desnie marcial, de um exercito in-bertador imponente entrando em Salvador. É a história em marcha, nem sempre con-tada como realmente aconteceu. Sorte nos-sa é contar com historiadores da grandeza do mestre Luís Henrique Dias Tavares.



idente de Honra (in manutant) RENATO SIMÕES Idente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

Lucus Lago Relações distitucionais: Luciano Neves COMERCIAL Martisce Barboso MARKETING Eduardo Dute

CONTROLLER

A TARDE E MASSA!: Luir Lui CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: Murians Carneli PORTAL A TARDE: Curoline (RÁDIO A TARDE PRI, Juffens









SALVADOR

SEGURANÇA Câmeras da SSP-BA flagram mais seis criminosos

www.starde.com.br/bahia

JUSTICA Aplicação de lei existente desde a década de 1940 enfrenta resistências por questões culturais e religiosas

Direito ao aborto em caso de estupro vem sendo prejudicado pela desinformação

O direito ao aborto legal em O direito ao aborto legal em caso de estupro está deter-minado no Código Penal promulgado em 1940, mas oito décadas parecem não ter sido suficientes para ga-rantir a aplicação da lel. Nas ultimas semanas, o caso da menina de Santa Catarina candida a prolocese, uma candida a prolocese uma candida coagida a prolongar uma gestação decorrente de vio-lência sexual chamou a atenção para a desinforma-ção e as barreiras encontra-das pelas vítimas. No artigo 128 do Código

(Decreto-Lei 2.848) está está belecido que a interrupção da gravidez resultante de es-tupro depende apenas do "consentimento da gestante consentment da gestante ou, quando incapar, de seu representante legal". "O Código Penal não exige nenhuma condicionante, não exige idade gestacional, não exige peso fetal, não exige peso fetal, não exige decorrência e muito menos decorrencia e muito menos autorização judicial", reforça a coordenadora de Direitos Humanos da Defensoria Pú-blica Estadual (DPE), Livía Al-meida. "Não temos legislação que

condicione esse direito da mulher, oque nós temos são normais infralegais, reco-mendações do Ministério da Saúde que recomendam, nos casos de violéncia se-xual, que seja feito até a 22º xual, que seja icito ate a 22º semana de gestação, porque quanto mais cedo a interrupção é realizada melhor, menos traumas, menos possibilidades de complicações. quanto mais cedo mais se-guro é", explica a defensora, também coordenadora do Núcleo de Defesa das Mu-lheres da DPE. A recomendação de reali-zaro procedimento o quanto

antes, no entanto, não representa impedimento para que seja feito depois, lembra Li-via. "A própria OMS (Orga-nização Mundial da Saúde) diz que pode fazer em qual-quer idade gestacional e val ser aborto, não é assassinato, não é homicidio", enfatiza. Logo, não há motivos legais ou científicos para deixar de atender a muiher em qual-

atender a muiner em quai-quer fase da gestação. "O que existe é objeção de consciência, isso é um di-reito individual do médico", esclarece a defensora. O pro-fissional deve fazer um aco-lhimento inicial, sem julga-mentos com confidenciali. mentos, com confidenciali-dade, e encaminhar a pessoa para outro médico inter-romper a gestação. Nos ca-sos que chegam, mesmo que desnecessariamente, à Jus-

sosque chegam, mesmo que desnecessariamente, à Justița, um juiz pode alegar suspeição, algo de foro intimo, que não precisa ser explicado, e passar o julgamento para um colega.

O Código Penal prevé ainda a realização do aborto sem implicações legais quando "não hão outro meio de salvar a vida da gestante". A terceira possibilidade prevista legalmente para o procedimento é a anencefalia do feto, estabelecida em 2012, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Nas duas passibilidades é preciso apresentar laudos médicos que comprovem o risco à mulher ou a condição do feto.

A ginecologista e obstetra Sandra Renata Marques, téc-nica do campo temático de Saúde da Mulher da Secre-taria Municipal da Saúde (SMS), comenta ser inco-mum que a mulher grávida em decorrência de estupro procure diretamente os hos-pitais habilitados para a realização do aborto legal, "Nor-malmente, elas procuram uma unidade de saúde bá-sica do local onde residem e dai são encaminhadas", diz.

dai sao encaminnadas, diz.
Como a interrupção da
gravidez precisa ser feita por
um obstetra e a rede municipal não tem maternidade, o procedimento não é
feito em unidades sob gestão do SAM, seclames Sam. tão da SMS, esclarece Sandra. Então, ao chegar em uma unidade básica ou em uma UPA, a paciente recebe os devidos encaminhamen-tos médicos e de suporte psi-cológico. De acordo com a Secretaria da Saúde da Basecretaria da Satute da Ba-hia, 103 abortos por ques-tões médicas ou legais fo-ram realizados na rede es-tadual em 2021. Quando a busca pela uni-

dade de saúde é feita algum tempo após o estupro ou no retorno, após 30 días, para a pesquisa de ISTs há suspeita de gravidez, a mulher deve ser informada sobre seu diser informada sobre seu di-reito ao aborto legal. "As UPAs estão preparadas do ponto de vista técnico para isso, mas a atenção primária nós estamos capacitando", reconhece a médica. Coordenadora do Núcleo do Júri do Ministério Público da Babia, Isabel Adelaide Moura considera que o en-tendimento defasado da sociedade sobre o que é estu-pro também dificulta o aco-lhimento adequado das vi-timas. "As pessoas estão muito condicionadas que o estupro seja com violência, com pancada, a pessoa sen-

do agredida, e às vezes não é", comenta. Mulheres casadas podem ser estupradas pelos maridos, havendo um relacionamento prévio ou não, o ato pode ser precedido de violência psiprecedido de violencia par cológica ou realizado com a mulher dopada, com a capa-cidade de consentimento afe-tada, são alguns exemplos citados pela promotora.



Serviço Viver acolhe vítimas

Sediado no prédio do Instituto Médico Legal, o Serviço Viver, vinculado à Secretaria de Jus-tiça, Direitos Humanos e De-senvolvimento Social da Bahia, é outra importante porta de entrada para a rede de acci-lhimento às vitimas de vio-lència sexual. O Viver atende pessoas encaminhadas por pessoas encaminnadas por unidades de saúde, delegacias e afins, e também as que che-gam diretamente ao serviço, independentemente de idade e gênero, explica a psicóloga Balta Barta. Potira Rocha.

Potira Rocha. Integrante do Viver há cinco anos, Potira conta que o ser-viço Inclui atendimento mé-dico (com ginecologista ou pe-

diatra, a depender da idade da vitima) e acompanhamento com psicólogo e assistente so-cial, acolhendo mesmo pessoas que sofreram violência há muitos anos. No caso de vitimas que possam ter en-gravidado, a equipe conversa a respeito de todos encami-

"Muitas usam meios inadequados"

nhamentos possíveis. "Existem três possibilida-des: a inserção da criança no contexto social daquela facontexto social daquela fa-milia, levar a gestação a ter-mo e fazer o processo legal para que a criança seja di-recionada para adoção, e elenca a psicologa. Quando a decisão é pelo aborto legal, ela ressalta que ainda é feito um a companhamento psi-cossocial na unidade onde o procedimento será-realizado a vitima é livre para desistir e a vítíma é livre para desistir

a qualquer momento. Citando a divulgação do ocorrido com a atriz Klara Castanho, que deu para ado-

ção um bebè gerado por es-tupro, ela fala sobre o temor das mulheres quanto ao tra-tamento recebido por protamento recento por pro-fissionais que colocam con-vicções ou interesses pes-soais acima da ética: "Muitas crianças, adolescentes e mu-lheres que teriam direito à interrupção legal da gestainterrupção tegai da gesta-ção acabam recorrendo a meios inadequados porque não sabem do direito de acessar o serviço ou porque têm medo", alerta.

O VIVER FUNCIONA NO PRÉDIC DO INSTITUTO MEDICO LIGAL (VALE DOS BABEIS) DE SEGUND SEXTA, DAS BH ÀS 17H



Psicóloga Potira Bocha do Serviço Viver (Sec. Justiça)

Delegacia para crianças registra alta taxa de casos

Quase 50% dos estupros re-gistrados em Salvador entre 1º de janeiro e 31 de maio deste ano tiveram criancas deste ano overam crianças até 11 anos como vitimas, se-gundo estatisticas da Secre-taria de Segurança Pública da Bahía. Do total de 210 ca-sos levados às delegacias da capital, 103 estavam relacio nados a essa faixa etária. Considerando todo o estado, os boletins com vítimas até 11 anos representam 39,9% dos 1431 registros do perio-

Segundo a titular da De legacia Especializada de Re-pressão aos Crimes Contra a Criança e o Adolescente (Dercca), Simone Moutinho, cerca de 80% dos estupros cerca de 80% dos estupros com vitimas menores que 18 anos têm pais e padrastos como autores. Dessa forma, os casos costumam chegar à polícia por meio de fami-liares, geralmente após a vi-tima expor a situação ou co-meçara apresentar um com-

ortamento atípico, espeialmente agressivo e sexualizado.

Quando a violência se-xual ocorre várias vezes dentro do ambiente fami-liar, comenta a delegada, não é incomum que o crime seja descoberto apenas quando a vítima aparece grávida. Nessas situações, a

denúncia multas vezes chega pelos serviços procura-dos para a realização do pardos parta a realização do par-te ou acompanhamento da gravidez. De acordo com o Estatuto da Criança edo Ado-lescente, não há consenti-mento abaixo dos 14 anos, logo toda relação sexual abaixo dessa idade configu-ra estupro de vulnerável.

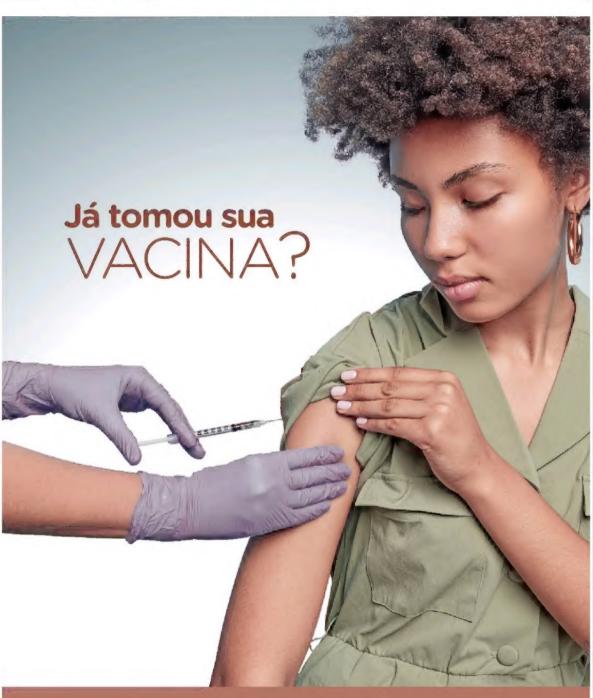
Simone ressalta a criação de um fluxo em duas direcões entre as áreas de saúde e de segurança pública com foco no encaminhamento adequado e célere das víti-mas para todos os atendimentos necessários, a exemplo do aborto legal, se essa for a escolha da mi e da sua familia.

UNIDADES QUE REALIZAM O

- Instituto de Perinatologia da Bahia - Iperba

Bahla - Iperba Tel: 71 3103-9315 - Hospital Istadua da Mulher Tel: 71 934-3003 - Hospital Geral Roberto Santos Tel 71 3117-7604 - Maternidade Tsylla Balbino Tel: 71 3116-1906 - Maternidade Climério de Oliveira Tel: 71 3183-9217 - Maternidade Mê da Conceição

INTERIOR
- Hospital Estadua
da Criança - Feira
de Santana
- Hospital Esaú
Matos - Vitória da
Conquista
- Hospital Luis
Eduardo
Magalhães - Porto
Seguro



Mantenha sua imunização COMPLETA

Não baixe a guarda!













REVERÊNCIA Depois da festa cívica, manifestações e programação cultural tomaram conta do Campo Grande

Caboclo e Cabloca são reverenciados no Campo Grande

IAMANY SANTOS'

Em continuidade às come morações pelo 2 de Julho, os soteropolitanos foram até o Campo Grande reverenciar as tradicionais figuras do Caboclo e da Cabocla, que caboció e la Cabocia, que ficam expostos na praça até amanhã e retornarão ao Pa-vilhão, fazendo o percurso de volta, do Campo Grande até a Lapinha.

até a lapinha.

A importância religiosa
dessas figuras pode ser observada diante da presença
de vários fiéis que depositaram oferendas, preces e
esperanças diante dos personagens históricos.

"Eles lutaram pela nossa Independência, Sou do can-domblé com muito amor e carinho e cultuo os caboclos, que são caminhos e trazem uma energia de luz. Já me trouxeram muitas vitórias". comentou Berivalda Santos, dona de casa que há alguns anos costuma deixar oferendas e orações aos pés dos

Força do povo Com um olhar especial para

os personagens, a força do povo baiano consolidou o culto aos Cablocos e vem populares.

"Esta festa se consolidou por conta da vontade popular. É por esse apois que

transformou em algo que está além do cívico, é como uma tradição. Uma tradição

"Essa festa se consolidou por conta da vontade popular"

RAPAEL DANTAS, historiador

por conta do envolvimento

por conta do envolvimento sociocultural", afirma o his-toriador Rafael Dantas. A manifestação histórica finaliza as comemorações da Independência da Bahia e diante da adesão do público durante aos dias festivos é possível observar a força e a importáncia dessa data para o povo balano.

O 2 de hilho é constante

"O 2 de lutho é constante-mente uma reinterpretação desse passado, ao longo do século XIX e do século XX, inseridos em diferentes contextos de uma forma em contextos de uma forma em que as pessoas abraçam as festividades e as festivida-des abraçam as pessoas. De-pois de dois anos sem festa, o Dois de Julho continua com muita forca sendo a recom muita força sendo a re-ferência māxima, não số da nossa história e da nossa sensibilidade, mas também da Identidade do povo bala-no", afirmou o historiador.



O público também contou com programação cultural, marcada pelo show do can-tor Gerônimo, às 17h, que contagiou o público. Logo depois, às 19h, a orquestra do maestro Fred Dantas conduziu o Baile da Independên-

O cantor Gerônimo enfa-tizou o valor dessas figuras

icônicas na história da Bahia. "Oz de Julho, além de ser esta data magna que é, a ci-dade toda de Salvador de-veria estar em festa porque essa è uma verdadeira festa do povo da Bahia", comen-tou o artista.

CALLETA LUIZ LABBERRE

SOCORRO

Abrigo de animais pede ajuda para sobreviver

BRUNO SANTANA'

Se eu fizer essa conta, não vou dormir", diz Ângela Go-mes, ao ser questionada so-bre os gastos mensais que acumula com os cuidados aos mais de 350 animais que aos mais de 350 animais que abriga na Associação Prote-tora dos Animais (Agapa), entidade fundada em 2017. Ela estima que o valor es-teja atualmente em cerca de

R\$ 20 mil ao mês, apenas com ração – sem contar as despesas com limpeza, fun-cionários e outras operações do abrigo. A dona do canil não sabe

estimar quanto tempo ainda pode ficar com a Agapa, caso a situação não melhore, "Eu a situação hao memore. Eu tirei da rua, não vou soltar de novo. Mas se não tiver co-mida, vou ter de fazer isso", lamenta.

Para ajudar é possível re lizar PIX para o CNP 36.446.277/0001-90, mas o abrigo aceita doação de ra-ções e materiais de limpeza. Mais informações podem ser conferidas no perfil da no instagram, o @abrigoagapa.

JORNALISTA LUIZ LASSERRE

IULHO VERDE

Campanha faz alerta contra o câncer de cabeça e pescoço

IAMANY SANTOS'

A Associação de Câncer de Boca e Garganta (ACBG Bra-sil) deu inicio à 6º Campa-nha Nacional de Conscientização, com o tema "Auto-cuidado é Sobre Viver", no Julho Verde, para prevenção sobre esses tipos de cân-

cer.
O objetivo da campanha é alertar para a prevenção de atertar para a prevença de tumores que atingem partes do corpo como boca, lingua, palato, gengivas, bochechas, amigdalas, faringe, laringe, tireoide, e que podem afetar funções vitais como a res-nização, a a fala piração e a fala.

piração e a raia.
No Brasil, 40 mil casos são
notificados anualmente, segundo o Instituto Nacional
do Câncer (Inca). Na Bahia,

viuade oral são diagnostica-dos anualmente — terceiro tipo mais comum no Brasil — 450 casos de câncer na la-ringe e 520 casos de câncer na tireoide. vidade oral são diagnostica-

Segundo dados estimados pelo Inca, o câncer de cabeca e pescoço é o terceiro com maior incidência em ho-mens, que possuem sete ve-zes mais chances de desenvolver tumores e represen-

voiver tumores e represen-tam 7,9% dos novos casos. O câncer de boca é o mais fre-quente para esse grupo, en-quanto que para as mulhe-res o câncer na tireoide é mais comum, sendo o quinto mais diagnosticado nesse público.

O estado da Bahia regis-

em homens e 200 em mu-

O cirurgião de cabeça e pes-coço do Hospital Aristides Maltez (HAM), representanmatte (escar), representado te da ACBG e da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ca-beça e Pescoço (SBCCP) no estado, Lucas Gomes, desta-ca a campanha diante das allas taxas de cura quando o diagnóstico de presentos diagnóstico é precoce. Nos estágios iniciais, os tumores podem ser assintomáticos, por isso identificar as lesões iniciais é fundamental. "A campanha conscienti-

za para o diagnóstico precom tratamentos me nos agressivos e chances de cura mais próximas de 90 a 100%", afirma Gomes.



Dulce Simão fez cirurgia na laringe e hoje

A dona de casa Dulce Simão, 49 anos, foi diagnos mao, 49 anos, toi diagnos-ticadacomcâncernalaringe em 2007 e está curada da doença há 15 anos "Hoje participo de reu-niõescomo fonoaudiólogo e

faço parte do coral de laringectomizados totais do HAM", conta. Dulce desen-volveu a doença a partir do HPV e hoje recomenda que investigar precocemente os sintomas e essencial.

sintomas e essencial.

A campanha conta com
atividades programadas pelo HAM, com mini-simpósio, apresentação de coral e
panfletagem. A programação val até o dia 30 na unidade de saúde.

BOB A SUPERVISÃO DO DENALISTA IUIZ LASSE

OBITUÁRIO

BOSOUE DA PAZ Aristóteles Carlos

Pinheiro de Quintella Mattos faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 63 anos, natural do Rio de Janeiro-Ri

Santos faleceu no Clínica de Internação Santo Antônio, 86 anos, natural de Itajuipe-BA

faleceu na UPA Santo Antònio, 77 anos, natural de Salvador-BA

Valmir Carlos da Silva faleceu no Hospital Aristides Maltez, 82 anos, natural de Miguel Calmon-BA

Cleonice Daltro Oliveira faleceu no Hospital Naval de Salvador, 84 anos, natural de Salvador-BA

Santos faleceu Hospital Aristides Maltez, 64 anos, natural de Salvador-BA

Angélica Caldas Ribeiro da Silva faleceu no Hospital Santa Izabel,

61 anos, natural de Salvador--IIA

sé Hélio Ferreira faleceu no Hospital Santo Antonio, 91 anos, natural de Río Formoso-PE

Maria Daiva Siiva faleceu no Hospital do Subúbio, 91 anos, natural de Aratuípe-BA

Santos faleceu no Hospital Santa Izabel, os, de Salvador-BA

Rufino José Souza da Silva faleceu no

Lisieux, 64 anos, natural de Mata de São João-BA

CAMPO SANTO

Hospital Tereza de

Vanje Moura Conceição faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 74 anos, natural de Salvador-BA

faleceu no Hospital do Subúrbio, 88 anos, natural de Salvador-BA

Arnaldo Justino de Jesus Júnior faleceu na UPA dos Barris, 50 anos,

natural de

Lindaura Diogo de Araújo faleceu no Hospital Geral do Estado, 93 anos, natural de Salvador-BA

Maria Julia Veiga de Senna faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 92 anos, natural de Salvador-BA

IARDIM DA SAUDADE

Antonio Carlos Lima

Bahia, 85 anos, natural de Santo Amaro-BA

Maria Therexina Lima faleceu no Hospital Santa Izabel, 84 anos, , natural de Serrinha-BA

Antônio Bispo dos Santos faleceu no Hospital Naval de Salvador, 90 anos, , natural de Alagoinhas-BA

Celina Marques Requião faleceu no Hospital da Bahia, 105 anos, natural de São Sebastião do Passé-BA

CLIMA







QUARTA Baltia 02









































www.atarde.com.br/politica

os partidos a responsabili-dade pela decisão de instalar ou segurar a comissão in-vestigativa, Além da CPI do MEC, tam-

bem há sobre a mesa de Pa-

bem ha sobre a mesa de Pa-checo dois requerimentos de comissões governistas: uma para investigar o nar-cotráfico e outra para apurar obras paradas de educação. Pacheco vai precisar ana-licar um requerimento do

Pacheco vai precisar ana-lisar um requerimento di lider do governo Carlos Por-tinho (PL-RI) pedindo que a ordem de instalação seja cronotógica, seguindo a an-tiguidade de protocolo dos documentos das CPIs. O lider do PL e filho do presidente, Flávio Bolsona-ro (PL-RI), afirmo u à Folho, na quinta-feira, que vai de-fender na reunião que a ins-talação da CPI aconteca ape-

tender na reumao que a ins-talação da CPI aconteça ape-nas depois das eleições. "O governo não teme CPI nenhuma. Mas está eviden-te que essa CPI que querem instalar é eleitoreira, para

Instalar é eleitoreira, para tentar atingir o governo do presidente jair Bolsonaro". Governistas têm buscado as bancadas para artícular em favor da alternativa de retardar para outubro a abertura das CPIs. A avaliação é que pouco pode ser feito em relação à posição do MDB, maior bancada e cujos senadores assinaram quase que em bloco o requerimento de instalação.

to de instalação.

DISPUTA Planalto quer adiar instalação de comissão para depois das eleições enquanto busca apoio

Governo e oposição batalham por controle e o início da CPI do MEC

Às vésperas da reunião no Senado que visa traçar o fu-turo do pedido de CPI para investigar casos de corrup-ção no Ministério da Edu-cação (MEC) – prevista para acontecer amanhã –, o Pa-lácio do Planalto segue ten-tando adiar a instalação da comissão para depois das eleições. Ao mesmo tempo que entrou na disputa com a oposição por uma allança com o PSD, segunda maior bancada e que pode ser de-terminante para os rumos

terminante para os riumos da investigação. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prometeu uma decisão no inicio desta semana, após reunião com os lideres da Casa, O encontro deverá expor um racha entre os par-tidos. Mesmo dentro do PT não há consenso em relação aos benefícios com a criação da CPI em mejo à campanha eleitoral.

Reportagem veiculada pe-la Folha de S. Paulo ontem mostra que a ideia do go-verno de obter apoio poli-tico para retardar a instalação da comissão até depois lação da comissão até depois das eleições também conta com o endosso de algumas das principais bancadas do Senado, como o Podemos. Em um cenário em que a

maioria é favorável ao an-



do, Rodrigo Pacheco promete decisão no início desta semana

Base aliada e oposição disputam aliança com o PSD, segunda maior bancada damento da CPI já a partir desta semana, as investiga-ções só devem começar em agosto. A tendência é que Pacheco aguarde as indicações cneco aguarde as indicações do representantes da comis-são durante o recesso do Le-gislativo (que deve começar em duas semanas). Apesar da CPI nem sequer

ter sido criada, líderes go-

vernistas e da oposição ini-ciaram uma ofensiva para fechar com o PSD e assim obter o controle em uma possivel investigação do bal-cão de negócios no MEC.

Ordem cronológica Na reuniãocomos líderes da Casa amanhã, o presidente do Senado busca dividir com

Eduardo Paes é reprovado por 36% e aprovado por 22% no Rio

DA REDAÇÃO

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), é repro-vado por 36% dos eleitores da cidade, de acordo com pesquisa divulgada ontem pelo Datafolha. Após um ano e meio de seu terceiro mandato, ele é aprovado por 22% dos entrevistados, 40% vauliam o, governo munici-

22% tos entrevistados, 40% avaliam o governo munici-pal como regular – 1% não soube responder. O resultado é semelhante à pesquisa divulgada em abril, quando 21% consideravam a gestão de Paes boa quótima 26% numo unésravam a gestao de Paes oba ou ótima, 36%, ruim ou pés-sima, e 42%, regular. Todos os indices variaram dentro da margem de erro, de qua-tro pontos percentuais para

mais ou para menos. Com o resultado, o pre Com o resultado, o pre-feito continua com uma ava-líação pior do que a detec-tada em seus dois mandatos anteriores, quando coman-dou a maior parte das obras aou a maior pare das obras a cidade para a Olimpiada de 2016. Nos dois primeiros mandatos (2009-2012 e 2013-2016), a parcela da população que o aprovava a essa altura era maior (35% e sa altura era maior (35% e a 37%) e que o reprovava, me-nor (21% e 27%). Na compa-ração com seus antecessores em período semelhante de governo, ele só vai melhor do que Marcelo Crivella (Re-publicanos), em 2018, e Ce-sar Maia (PSDB), em 1994.

Filho do governador Ronaldo Caiado morre em Goiás

Morreu ontem, em Nova Cri-xás, norte de Goiás, Ronaldo Caiado Filho, filho do gover-Caiado funcia intera gover-nador do estado, Ronaldo Caiado (União Brasil). A cau-sa da morte ainda não foi divulgada pela familla. O governador recebeu a noticia pela manha quando

participava de uma das mis-sas de encerramento da Fes-

sas de encerramento da Res-ta do Divino Pal Etemo, em Trindade, a cerca de 25 qui-lòmetros da capital Golània, onde participava das festi-vidades desde às 5\(\frac{1}{3}\)O. Ronaldo Ellho tinha 40 anos, era formado em ad-ministração de empresas, e era o segundo filho do pri-meiro casamento do polit-co com Thelma Gomes. Ataco com Thelma Gomes. Aassessoria do governo esta-dual divulgou uma nota la-mentando a morte do filho do governador.

"É com profundo pesar que comunicamos o falecimen-to de Ronaldo Ramos Caiado Filho, filho do governador Ronaldo Caiado e de Thelma Gomes. Ele morreu neste domingo, aos 40 anos. A fa-milla enlutada pede a todos orações para enfrentar este momento de imensa dor". O prefeito de Goiánia, Rogério Cruz (Republicanos), lamen-tou a morte de Ronaldo Filho pelas redes sociais.



naldo Caiado Filho, com o pai, governador de Goiás

"Poucas noticias podem ser tão tristes quanto a do falecimento de uma pessoa jovem, que tinha uma larga

para que todos os milhares de golanos e golanos façam o mesmo", escreveu.

O senador Kajuru também se manifestou pela internet. "Estou muito abalado! Eu o adorava, nossos almoços em São Paulo na época de Band e SBT. Ronaldo Filho certamente no colo de

jovem, que tunta uma iarga e enriquecedora trajetória pela frente. Eu e minha es-posa, Thelma Cruz, somos amigos da família e estare-mos sempre ao lado de todos. Nos unimos em oração por Ronaldo Filho e pedimos





POLÍTICA

PRÉ-CAMPANHA Em discurso na cidade de Ribeira do Pombal, governador fala que o presidente tem dois candidatos ao governo na Bahia, mas só um assume

'Marido que trai a mulher', diz Rui sobre Neto e Bolsonaro

O governador Rul Costa iro-nizou, ontem, os adversários do pré-candidato do PT, le-rônimo Rodrígues, na disronimo Rodrigues, na dis-puta pela sucessão ao Palá-cio de Ondina. Na cidade de Ribeira do Pombal, cum-prindo agenda, ele afirmou que o presidente Bolsonaro tem dois candidatos ao gotem dois candidatos ao go-verno da Bahia, "Um assume e outro écomo o marido que trai a mulher", disse ao se referir a João Roma (PL) e ACM Neto (União Brasil). Rui Costa lembrou o fato

Rui Costa tembrou o rato de Lula ter um só candidato, Jerônimo, e fustigou os ou-tros dois postulantes. "Um tem coragem de di-zer que é, o outro é igual ao

cara que tem amante e não tem coragem de sair na rua tem coragem de sais na rua com ela. Ele quer enganar a mulher, não quer que a mu-lher saiba que ele tem uma amante. Por que digo isso? Porque pedir voto para Lula na Bahia já está quase desnecessário, porque o povo da Bah ia já decidiu votar no Lu-la", falou.

Acompanhado dos senado-res Jaques Wagner (PT) e Otto Alencar (PSD), do presidente da Assembleia Legislativa,



Governador sugeriu que venda da Rlam contou com apoios de Neto e João Roma

Adolfo Menezes (PSD), e do Adoio Menezes (PSD), e do pré-candidato a vice-gover-nador Geraldo Júnior (MDB), Rui Costa aproveitou ainda para questionar quem sería o responsável pela venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), em São Francisco do Conde, em novembro do ano passado, episódio que, se-gundo vem argumentando o PT, contribulu para o au-

o PI, contribuiu para o au-mento do preço dos com-bustiveis no estado. "Que m vendeu a refinaria da Bahia? Com o apoio de quem? Quem apoiou e aju-dou o Bozo? Os dois pre-candidatos a governador são aliados dele na Bahia", afir-mou o governador durante o

Ioão Roma anuncia que botou o 'pé na estraɗa'

DA REDAÇÃO

O pré-candidato a governao pre-candidato a governistro e dor da Bahia, ex-ministro e deputado federal, loão Ro-ma (PL), anunciou, ontem, que botou "o pé na estrada" e visitou a Expo Serrinha 2022, ocorrida ontem. Recepcionado pelo prefeito Adriano Lima (PP), Roma rei-

Adriano Lima (PP), Roma rei-terou o compromisso de tra-balhar pela duplicação da BR-116 até a cidade. "Já fiz o pedido ao pre-sidente Bolsonaro (PL), que sinalizou positivamente. E assim como chegou até San-ta Bárbara, a rodovia federal também vai ser duplicada até Serrinha". João Roma destacou que, ao contrário do PT, que por 16 anos não desarcio que, ao contrano do PT, que por 16 anos não duplicou um quilômetro de rodovia federal no estado, o governo do presidente Jair Bolsonaro está trabalhando pela segurança e melhortra-fegabilidade das estradas federais, fazendo a tão dese-

jada ampliação.
"Tem sido assim nas BRs-116e 101, que já está che-

BRS-116 e 101, que já está che-gando duplicada até Alagoi-nhas, faltando apenas al-guns quilómetros", disse. Depois da visita a Serri-nha, pela tarde, o pré-can-didato a governador da Ba-hia, apoiado pelo presiden-te Bolsonan estrue am Fete Bolsonaro, esteve em Es-planada. A convite do vereador André, Roma parti-cipou dos festejos locais da Independência da Bahia no

bairro Timbó. No sábado, depois de estar ao lado do presidente jair Bolsonaro na Motociata da Boisonaro na Motociata da Independência, o ex-minis-tro da Cidadania, foi a Cu-raçá, onde prestigiou a tra-dicional Festa do Vaqueiro, ao lado do prefeito Pedro Oliveira. Na sexta-feira, durante vi

Na sexta-feira, durante vi-sita ao Estaleiro Enseada, em Maragogipe, Roma ouviu re-latos de trabalhadores do empreendimento sobre a si-tuação de abandono em que

Roma, que esteve no En-seada ao lado do presidente Jaír Bolsonaro, pontuou a necessidade de retomada de investimentos no setor para a manutenção de postos de a manutenção de postos de trabalho e criação de novos empregos. "Quando se vé um empreendimento como esse, e sabemos que coisas erradas ocorreram no passado, não podemos deixar destruir as empresas e os empregos", disse,

Pré-candidato a governador da Bahia, João Roma visitou ontem a Expo Serrinha 2022

Preço dos combustiveis

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA EDITAL DE CIÊNCIA DE ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS JUDICIAIS N. 902/2022. no. Des. Lálvatos Renicos Ramando Brita, Presidente da Con

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

FATO RELEVANTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO ALVES DIFF. N. 12. MET 12. MET 12. MET 12. AVISID DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREBÃO PRESENCIAL Nº 017/2022 MODRO DE CASTRO AVIENTO de la sual abbienta liquir e almostrativa apries de informa-

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE DIITRA

RESERNCIAL 23/2022, Objeto: Fornecimento preus e plimara ipagem, afinhamento, Balanceamento e cambagem, Dia 15/07, s/Edital: na CPL, Presidente Dutra/Ba, O4 de julho de 2022, Ra

PREFEITURA MUNICIPAL DE APUAREMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA - BAHIA AVISO DE LICITAÇÃO - ELETRÓNICO Nº, DOD/2022 SRI

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO

PRÉ-CANDIDATO

Bolsonarista nega que existam eleitores indecisos

DA REDAÇÃO

A avaliação do pré-candida-to a deputado federal pela Bahia, André Porciuncula (PL), é de que a visita de Jair Bolsonaro (PL)a Salvador, no sábado, foi positiva, O ex-secretário Nacional de Incencretario nacional de incen-tivo e Fomento à Cultura acredita que, na disputa à Presidência da República, não há eleitores indecisos. "O brasileiro está cons-

ciente de que essas eleições decidirão se iremos ser livres ou não. É gritante a for-ça popular esmagadora do presidente Bolsonaro. Acredito que na Bahia essa po-pularidade está sendo trans-ferida para os candidatos apoiados pelo presidente no legislativo e para governa-dor", dísse Porciuncula. O pré-candidato a depu-tudo rederal, que tomou café da manha com Bolsonam e

da manhà com Bolsonaro e da manna com boisonaro e João Roma (Pl.) na manhâ em que a motociata acon-teceu na capital baiana, diz estar grato com o apolo de ambos. "Tive a honra de ser o único candidato que o pre-sidente filiou pessoalmente e ele assinou minha ficha".

Principle Principle 2007 14:2022. Cligate agreepes or transmists pers as above do not revenible Dis 14:0122 in 0.000. Minut press per loss in información de late, información late constit. If follocum ethológi gradicars Certación, 04:07/22. Anudino Luz Gore de Sino Propieto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCUGÉ

THE PARTY OF THE P

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA **FATO RELEVANTE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAVIEIRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA - BAHA

ENTREVISTA Cacá Leão, deputado federal e pré-candidato ao Senado pela Bahia

'CONHEÇO OS CAMINHOS DE BRASÍLIA'

Alçado à condição de candidato a senador após a desistência do pai, João Leão, o deputado federal Cacá Leão faz uma avaliação sobre o cenário eleitorale defende o próprio nome ao cargo. Segundo diz, ele conhece "os caminhos de Brasilia", além de ter sido "um dos parlamentares que mais trouxeram recursos para a Bahia". Marchando ao Idado do ex-prefeito ACM Neto, Cacá diz que "nacionalizar a eleição é desculpa de quem não está conseguindo dialogar com o povo". E prevê que a "retomada econômica do Brasil será o maior desaflo de 2023". Confira a primeira entrevista da série com os prê-candidatos a senador do estado.

Deputado, por favor, se apresente e justifique por que o eleitor deve votar em na próxima eleição para o Senado? sou administrador Eu

com especialização em planejamento municipal. Eu estou no meu terceiro mandato como deputado, fui deputado estadual, esrui deputado estadual, es-tou no meu segundo mandato como deputado federal. Conheço os cami-nhos de Brasilia, ocupei espaços importantes em Brasilia, fui relator do or-camento da União, fui il-der da minha haveal der da minha bancada dentro da Câmara dos De-putados, conheço todos os caminhos, onde as cobras dormem de Brasilia. oras dormem de Brasilia, sou um dos partamentares que mais trouxeram recursos para a Bahía em
toda a história. E agora
busco esse novo desafio,
representar o meu estado, representar as baianas e os baianos no Senado Fe-deral, buscando quebrar o paradigma para ser o se-nador mais jovem do es-tado da Bahia, escrevendo uma história ao lado de uma história ao lado de ACM Neto, que tem den-tro do seu curriculo três vezes (mandatos como) deputado federal, depu-tado mais votado do es-tado, duas vezes prefeito de Salvador, avaliado por otro vezes consecutivas oito vezes consecutivas como o melhor prefeito de todo o Brasil, que agora busca governar nossa Ba

Desafio de assumir candi-datura que estava sendo disputada por seu pai, João

Desafio, desafio novo. Eu Desario, desario novo. Eu
sou movido por desafios.
Na verdade, nada na minha vida nunca aconteceu fácil. Todas as minhas
eleições, inclusive, eu acabei mudando praticamente nessa mesma époa de fução. Foi ascim ca de função. Foi ass ca de função, Foi assim quando eu fui candidatoa deputado estadual em 2010, depois na minha mudança para Brasília em 2014, então estou acostumado com esses desafios, estou pronto e preparado para dedicar o que eu tenho de melhor, pão só pa campanha mas não só na campanha, mas também se for o senador escolhido pelos baianos, defender os interesses do nosso estado no Senado Federal.

A eleição para o Senado é decidida em um turno só e

decidida em um turno só e promete ser uma das mais disputadas dessa campa-nha. Qual a principal estra-tégia para se viabilizar? A gente tem viajado os quatro cantos do estado, temos percorrido diver-sos municípios nesse mo-mento de pré-campanha, por onde a gente passa eu tenho recebido o carinho das pessos, o sentimento das pessos, o sentimento das pessoas, o sentimento das pessoas, o sentimento das pessoas que acredi-tam nessa mudança, nes-se modelo que é capita-neado por ACM Neto, que acreditam na importância de se ter um senador aliado do governador, um senador jovem, mas já

com uma experiência ad-quirida nos seus três mandatos como deputa-do. Então, tem sido muito gratificante poder fazer esse percurso e receber esse carinho das pessoas receber a atenção do povo da Bahia, isso com certeza engrandece muito a nossa missão, e nos faz crer que estamos no caminho correto.

Como vai ser a condução na chapa majoritária? Você vai ajudar a atrair votos para o candidato ao governo? Será o oposto, Neto vai te puxar e te tornar mais conhecido do grande público? A gente se completa. Na verdade, a Bahia inteira

sempre soube da amizade sempre soube da amizade que eu sempre nutri com ACM Neto, e agora poder fazer política ao seu lado tem sido um prazer muito grande. Ver ainda mais de perto as suas qualidades, um cara que fez as trans-formações na cidade de Salvador, no momento em que a cidade estava desacreditada, a popula-ção tinha perdido, inclu-sive, a credibilidade nos políticos, e poder cami-nhar pela Bahia e ver e ouvir dos baianos que esouvir dos balanos que es-peram que essa mesma transformação, que essa mesma realidade que o povo de Salvador pode vi-ver, que seja vivido na Ba-hia a partir do ano que vem, e eu caminhando ao seu lado. É óbvio que ele é puito mais conhecido do muito mais conhecido do muto mais connectad do que eu, tem muito mais bagagem na política do que eu, tem mais conhe-cimento, está há mais de um ano fazendo essa caminhada pela Bahia, con-versando e dialogando minada peia Bania, con-versando e dialogando com os baianos, mas a gente tem se completado muito, acho que a vinda do Progressistas deu tambem uma força à muscu-latura política muito grande para essa pré-campanha, para esse movimento que a gente tem feito. E, como eu distem sido muito grase, tem sino muito gra-tificante poder fazer esse percurso, ser o pré-can-didato a senador na chapa do pré-candidato a gover-nador ACM Neto.

Qual o impacto que a dis-puta presidencial nacional vai ter sobre a eleição da Bahia, tantopara ogoverno quanto para o Senado? Os adversários tentam a

todo momento naciona lizar essa disputa. Eu acho que a forma certa de se fazer é discutir a Bahía, é o que a gente está fazendo. Al é porque a gente não do. Ale porque a gente nao sabe quem vai ser o pre-sidente da República es-colhido pelos brasileiros para governar o país a par-tir do ano que vem. Então, o que eu tenho defendido. o que eu tenno aerenciao, o que eu defendo e o que eu discuto é que quem seja o presidente da República escolhido pelos brasileiros, se eu tiver oportunidade de estar no Se nado, com qualquer um que se ja, eu vou defender os interesses do estado. Eu



já vivi, já tive oportuni-dades de conviver como deputado com três presidentes da República dife-rentes. Com Dilma, com Temer e agora com o pre-sidente Bolsonaro. E com todos eles, eu consegui cumprir o meu papel, e como senador não será dicomosenacornaosera ci-ferente. A gente vai bus-car fazer esse enfrenta-mento, esse diálogo, e as-sim vai ser também na eleição de governador. Não vai ser o presidente da República que vai re-solver os problemas do es-tado. É quem estiver sen-tado na cadeira de governador que vai ter a res-ponsabilidade e o compromisso de tomar as de-cisões e de resolver os pro-blemas que afligem as baianas e os baianos. Então, essa questão de nacionalizar a eleição é des cionalizar a eleição e des-culpa de quem não está conseguindo dialogar com o povo, não está con-seguindo ter o apoio do povo e busca se abraçar

O nosso padrinho é o povo da Bahia. Sua candidatura, por ser do PP, e o partido fazer parte do núcleo duro do governo

com padrinhos políticos.

do núcleo duro do governo Bolsonaro, aproxima ACM Neto do bolsonarismo? De maneira nenhuma. Até porque a gente sem-pre teve liberdade no es-tado para tomar as decitano para tomar as acci-sões que a gente sempre quis. Foi assim em todas as últimas eleições. Em 2018, por exemplo, o nos-so partido acabou indicando a candidata a více na chapa do Geraldo Alckmin, que foi a senadora Ana Amélia, a vice de Al-ckmin nas eleições de 2018. E aqui na Bahia, o partido tomou uma deciparrido tomou uma deci-são diferente e optou por fazer o apoio ao Fernando Haddad. Então, essa liber-dade a gente vai ter tam-bém agora na eleição de 2022 para tomar e decidir qual o melhor caminho para o Progressistas da Bahia, sem nenhum tipo de vinculo com a decisão nacional do partido.

O que acredita que vai ser a principal pauta para domi-nar a agenda dos se nadores

A gente tem viajado os quatro cantos do estado, percorrido municípios

Nacionalizar a eleição é desculpa de quem não está conseguindo dialogar

a partir de janeiro e feve-reiro do próximo ano? A retomada econômica do Brasil será o maior de-

safio de 2023. A gente vive hoje um momento muito noje um momento mulio difícil, principalmente com essaquestão que tem tomado contados noticiá-rios, que é a discussão dos preços dos combustíveis. precos dos commustaveis. Eu acho que a gente vai precisar, e precisa urgen-temente, fazer uma redis-cussão da política de pre-cos da Petrobras. A gente precisa entrar diretamente nessa discussão do pre co dos combustíveis, que co dos combustíveis, que já está sendo feita agora, mas precisa ser feita e to-mada uma decisão em de-finitivo de realmente uma rediscussão na po-lítica de preços da Petro-bras. A gente precisa fazer uma discussão econômi-ca como um todo, muitas vezes a gente em Brasília acaba perdendo muito muitos de combustica perdendo muito muitos predendo muito muitos mui vazes a gente cin basina acaba perdendo malto tempo discutindo as po-liticas de mercado, quan-do na verdade o problema do cidadão está no super-mercado. A dificuldade de conseguir comprar code conseguir comprar co-mida, de conseguir se ali-mentar. A gente tem visto crescer os números das pessoas que ultrapassam a linha da pobreza, pra-ticamente todos os meses esses números são reno-vados e ampliados. Pre-cisa-se fazer uma discus-

são muito forte na gera sao inuito forte ha gera-cão de emprego e de ren-da para o povo do Brasil, que é o maior programa social que possa existir. Então, agenteval precisar fazer nesse novo momento, findando o processo eleitoral, deixando de lado a disputa e a polari-zação, um grande pacto de união para resolver e resgatar a saúde fiscal do nosso país.

Como vè as criticas ao ex-cesso de medidas provisó-rias enviadas sempre pelo Planalto para o Congres-Isso é praxe de todos os

governos. A medida pro-visória é um instrumento constitucional que, a par-tir do momento da sua publicação, ela acaba tenpublicação, eta acaba ten-do efeito de lei de irne-diato. Então, os governos acabam se utilizando muito disso para que se consiga fazeras coisas andarem mais rapido. E com darem mais rapido. Ecom a questão da pandemia, acabou ainda atrapalhan-do muito essa discussão, porque as medidas pro-visórias são discutidas em conjunto na câmara e no senado, e com o formate hibrido do funcionamento das duas casas, elas estão sendo discuti-das de forma separada, o que acaba atrasando, inclusive, a tramitação.

Como enxerga o tensiona-mento na discussão sobrea isenção dos impostos, e o preço elevado do custo dos combustiveis? É uma discussão que todo

nundo tem que fazer sua parte. Acho que os estados têm que dar sua parcela de contribuição nesse processo. Acho até que o parlamento está fazendo e está tomando a posição do Executivo no momen-to de fazer essa discussão, inclusive já defendi isso com o presidente da câ-mara, Arthur Lira, e tammara, Arthur Lira, e tam-bém com o presidente do senado, Rodrígo Pacheco, que achava que essa dis-cussão tem que ser feita a nível de governo, quem deveria estar se pronun-ciando sobre essa medida sobre esse assunto é o unistro da economia, lé fazendo uma analogla, é o posto Ipiranga que deveria estar fazendo a oeveria estar fazendo a discussão dos preços dos combustíveis, e não dei-xarqueo Congresso acabe tendo que tomar atitudes e as medidas, e encampe essas discussões. Eu espeessas discussoes, Eu espe-rava que o governo tivesse uma voz mais ativa e apre-sentasse um leque de so-luções para que pudes-sem ser tomadas. Mas com certeza é uma me com ceneza e uma medida urgente que precisa ser refeita, como eu falei, é uma medida que mexe com toda a cadeia, por causa do preço do frete, gás de cozinha, então isso acaba influenciando em todos es setores da eco-nomía, e precisa sim de uma solução. A Petrobras precisa rever a política de preços de combustiveis.

Quais as principais refor-mas que o Brasil precisa aprovar, e por que elas não avançam no Congresso Na-cional?

onal?

Até que a gente tem aprovado e conseguimos aprovar ao longo desses últimos anos diversas reformas, mas eu acho que a gente precisa encampar uma reforma tributária de verdade, acaba-se fi-cando nessa discussão do toma lá dá cá de Cámara e Senado, estica e puxa de paternidade de quem é o autor, de qual é a casa que val fazer a revisão, e no final a gente acabou sen-do atropelado pelo período eleitoral. Mas com certeza a reforma mais im portante que está em dis-cussão e que precisa ser finalizada é uma refor-mulação da carga tributária do Brasíl, o povo bra sileiro não aguenta mais pagar essa quantidade de impostos.

Antes de cada eleição, o Congresso costuma se me-xer para votar colchas de retalhos e não fazer uma mudança substancial no sistema político, É chegada a hora de fazer uma refor-ma que radicalize na forma de fazer política hoje no Brasil?

Agente vai viver agora um novo formato e um novo modelo de eleição. De todos esses anos que eu esdos esses anos que eu es-tou presente na política, talvez essa tenha sido a mais ampla das reformas políticas com o fim das coligações, que vai trazer uma major representati vidade partidária dentro vidade partidaria dentro do parla mento, e a gente acredita que consequen-temente com lisso havera uma diminuição do nú-mero de partidos repre-sentados dentro da Câmarados Deputados. Eu acho que após o resultado dessas eleições, a gente vai ter o resultado, e vamos precisar com certeza fazer al gum ajuste mais na frente nessa discussão da refor-

Falamos sobre o desafio do próximo presidente da Re pública, sobre o desaño do próximo Congresso. Qual será o desaño do próximo governador a partir de ja-

ma politica.

Estruturar o estado. Hoje, a gente tem um estado que é campeão no núme que e campeao no nume-ro de desempregados em todo o Brasil, a gente tem os maiores indices de vio-lência de todo o país. En-tão, a Bahía val precisar, o rao, a sania vai precisar, o próximo governador vai precisar chamar para si essa responsabildade, buscar atrair novos inves-timentos no Brasil e no mundo, gerar emprego, gerar renda, também fa-zar uma discussão, mito rer uma discussão muito forte nessa questão de se-gurança pública, uma va-lorização dos profissio-nais de segurança, fazer um novo concurso para que a gente tenha um nú-mero maior de policiais militares, de policiais ci-vis, de profissionais da segurança pública como um todo, que acabou retroagindo esse número troagindo esse número de pessoas, de profissio-nais que vivem e traba-lham hoje na segurança publica. Então, são gran-des os desafios do próxi-mo governador da Bahia, mas eu acredito muito na capacidade do meu pré-candidato a governa-dor de resolver esses pro-blemas. blemas.

Que mensagem gostaria de deixar para a população do estado e o leitor de A TAR-

Quero agradecer o cari Quero agradecer o cam-nho e a oportunidade. Fa-lar que o meu desejo, caso eu seja o senador escolhi-do pelos baíanos, é de de-dicar todos os días da mi-nha vida, de ter um man-dete soltado mos calindato voltado para os in-teresses do povo da Ba-

ONLINE Confira outras notícias sobre finanças no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia

FINANÇAS Levantamento feito pela Serasa aponta aumento de 10% no índice em comparação com pesquisa de 2021

Bahia tem mais de meio milhão de jovens entre 18 e 25 anos inadimplentes



Pagar dividas no prazo certo tem sido um desafio e tanto para os baianos com idade entre 18 e 25 anos. No estado, o número de jovens inadim-plentes no més de abril deste ano chegou a 543.654 mil, um aumento de 10,1% em relação ao mesmo periodo de 2021, quando 493,706 mil

de 2021, quando 493, 706 mil pessoas estavam com débitosem atraso, de acordo com dados do Serasa. Dentro das estatísticas de
inadimplência está a designer Samara Silva, 24, que encontra-se com dividas feitas em cartões de créditos em
atraso. Em meio à inflação
alta e diminuição do poder
de compra, ela conta que feztuso exagerado do crédito uso exagerado do crédito

em despesas que ultrapas-saram os ganhos mensais. "Estoucomuma divida de RS 4,5 mil e não vejo pos-sibilidade de pagá-la agora. Tudo está multo caro, e por isso fica bem difícil arcar

isso nea bem diferi arear com os compromissos, e não se endividar", fala Samara. De acordo com ela, os gas-tos que a fizeram entrar na lista de inadimplentes eram

essenciais e pontuais, como consulta médica, e a compra em supermercados. Agora ela segue tentando renego-ciar a divida, mas ressalta que não tem sido "nem um rouco féd!"

pouco fácil".
"É muito dificil você tentar negociar com bancos. Os juros são exorbitantes e as possibilidades de acordo papossiminate de activito per recem ser minimas para o consumidor. Nisso, a divida vai aumentando, e sair da inadimplênciase torna uma realidade cada vez mais dis-tante", lamenta Samara.

andemia e recessão

pandemia e recessado já quando o assunto é entrar no rol dos com contas em atraso, as coisas parecem ser mais fáceis. Em abril, o in-dicador de inadimplência do Carros. Estantas indicados de Carros. da Serasa Experian indicou que o Brasil alcançou o númem recorde de consumidores com o nome no ver-melho (66,1 milhões), atin-gindo a maior quantidade da série histórica do indice, iniciada em 2016. A das dívidas chegou a R\$ 271,6

No cenário de grande ina-dimplência, a principal cau-sa é a inflação, somada aos

diversos entraves econômidiversos entraves economi-cos gerados pela pandemia, segundo o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi. De acordo com o especialis-ta, a inflação acumulada em 12 meses chegou a 12,13%, um indice alto, e que afeta diretamente as finanças dos

sileiros. 'Foi justamente quando a "Foi Justamente quando a inflação superou a casa dos dols digitos, por volta de setembro e outubro do ano passado, que a inadimplência começou a crescer com força. Isso porque a inflação acaba corroendo a capacida de de pagamento e o noder de de pagamento e o poder de de pagamento e o poder de compra das pessoas. Des-sa forma, a renda gerada pe-la população brasileira, seja através do trabalho formal ou informal, não é suficiente para chegar até o final do mês, o que acaba levando as pessoas à inadimplência",

nalisa Rabi.
No caso dos mais jovens, o indice inflacionário se soma a salários menores, uma vez que essa categoria, geral-mente, está em inicio de car-reira, e também suscetivel a uma maior instabilidade no emprego. Além disso, fortes contribuintes para o endi-

vidamento e inadimplência vidamento e inadimpiencia são os bancos e empresas de cartões de crédito. Segundo o especialista da Serasa Ex-perian, "eles representam 40% da inadimplência queé gerada no país

Nesse contexto, o uso do crédito e de serviços ban-cários devem ser avaliados com cautela pelo consumi-dor. Economista e professor na Academia de Policia Mi-litar da Bahla, Raimundo Sousa orienta os jovens a analisarem a capacidade de endividamento, antes de usar o cartão de crédito.

O professor sugere que o consumidor opte sempre por comprar à vista, para ob-ter um desconto, ao invés de fazer compras com cartão. "Porque o ideal é que a

Dados são de um levantamento referente ao mês de abril deste ano

pessoa não comprometa mais de 30% da sua renda líquida com dividas. Com is-so, ela estaria evitando uma série de problemas", explica Souza.

Apesar do pagamento à vista ser uma alternativa ao vista ser uma anternativa ao endividamento, muitas si-tuações podem influenciar a escolha de outro serviço financeiro para o pagamen-to de contas, como o uso do to de contas, como o uso do cartão de crédito, Para o es-tudante do curso de edifi-cações, Lázaro Oliveira, 26, o motivo para ouso do crédito foi a perda do emprego. Ele conta que, comisso, não teve outra saida a não ser recor-

outra saida a não ser recor-rer aesse recurso para pagar as contas, o mesmo que o levou à inadimplência. Agora, paracontomara si-tuação, o estudante tem se policiado, e evitado novas dividas. "Eu não gasto o di-nheiro com coisas desneces-sárias. Ultimamente, eu te-nho feito compras apenas do que realmente preciso. como pagar o aluguel e as contas de energia e água",

contas de energia e agon-, conta Lázaro. Para quitar as dividas, se-gundo Rabi, o principal ca-minho é renegociar. De

acordo com ele, "a forma mais fácil é sentar com cada

mais fácil é sentar com cada um dos credores e propor uma negociação, de tal for-ma que as parcelas caibam no boiso da pessoa", diz. Mas, quando se trata do público jovem, algumas di-ficuldades podem surgir no caminho. Isso é o que ex-plica o professor Souza. "Muitas vezes, o indivi-

"Muitas vezes, o indivi-duo inicia no mercado de quo inicia no mercado de trabalho há pouco tempo. Então, ele não tem um his-tórico de vida financeira consolidado. O seu salário no início de carretra é me-nor. Isso acaba representan-do uma dificuldade", frisa.

do uma dificuldade", frisa. Nessecenário, o professor também dá algumas dicas para quem deseja lidar com o dinheiro e cumprir com as suas obrigações financeiras. "A pessoa ter uma planilha a pessoa ter uma pianina com o controle do seu or-camento ajuda bastante. Além disso, pode tentar ne-gociar com o banco a anui-dade do cartão de crédito, e a fazer acordo que não com-prometa ainda mais o seu orçamento", explica.

O pedido de prorrogação do auxílio por incapacidade impede a alta previdenciária



previdenciário Luciano Martinez

Juiz do Trabalho, professor de Direito do Trabalho e Previdenciário da UFBA

A data da minha alta pre-videnciária programada está muito próxima, mas eu ainda não me sinto capaz de retornar às minhas atividades laborais. O que posso fazer? JOÃO Resposta: Segundo o dispos-to no §8º do art. 60 da Lei 8.213/91, "sempre que pos-sível, o ato de concessão ou sivel, o ato de concessão ou de reativação de auxilio-doença, judicial ou administrativo, deverá fixar o prazo estimado para a duração do beneficio". Em outras palavras, cabe ao perito médico federal fixar a data da alta programada. Se elemedico rederai fixar a data da alta programada. Se ele não fizer isso, o § 9º do mes-mo artigo prevé que "o be-neficio cessará após o prazo de cento e vinte dias, contado da data de concessão ou de reativação do auxide reativação do auxi lio-doença, exceto se o se

gurado requerer a sua pror-rogação perante o INSS." Prorrogação? Há possibilidade de pedir prorrogação? Sim, a resposta é positiva. Casoo prazo concedido para a recuperação se revele insuficiente, o segurado poderá solicitar a prorrogação. Esse pedido de prorrogação deve ser feito dentro da janela temporal de 15 dias anela temporal de 15 dias anela temporal de 15 dias anela temporal de vera instruir o pedido de prorrogação com atestado do seu medico assistente, que informará um dade de pedir prorrogação? sistente, que informará um período de recuperação para o paciente. O INSS deverá agendar a perícia médica que avaliará a prorrogação. Perceba-se, porfim, que, nos termos do § 1º do art. 339 da

O segurado deverá instruir o pedido de prorrogação com atestado do médico

Instrução Normativa INSS 128, de 28 de março de 2022, "a impossibilidade de realização do exame médico uzação do exame medico pericial inicial antes do tér-mino do período de recu-peração indicado pelo me-dico assistente em docu-mentação, é autorizado o rementação, é autorizado ore-torno de empregado ao tra-balho no día seguinte à data Indicada pelo médico assis-tente, mantida a necessida-de de comparecimento do segurado à perícia na data agendada. Dessa forma, a data de cessação do bene-ficio exestendera para além ficio se estenderá para além da data indicada no atestado

do médico assistente. De-pois disso, o segurado de-vera voltar ao trabalho, mantida a necessidade de mantida a necessidade de comparecimento do segura-do à pericia na data agen-dada. O melhor conselho pa-ra o consulente é, portanto, ode atentar-se para a data da alta programada para não perdera oportunidade de re-querer a prorrogação dentro do prazo de quinze das an-tes da data de cessação do seu beneficio.

Além de estar atento a es se prazo, caberá ao segurado ter o apoio do seu médico assistente.

AGRONEGÓCIOS



atarde.com.br/colunista/atardeagro

cooperativista cresce e de

verà superar 20% do movi-mento crediticio nos próxi-mos anos da década, outra fontevital paracriar riqueza

em cada local da Nacão

Um milhão de cooperados na Bahia até 2030

O 2 de julho e Dia Interna cional do Cooperativismo, entramos na Semana Coo-perativista, sendo funda-mental ressaltar o papel des se sistem a na economia e na se sistema na economia e na sociedade baiana. Hoje, são 300 mil cooperados, mas, como Cergio Tecchio, presi-dente do sistema Oceb afir-ma, "seremos um milhão até a virada desta década".

ate a virada desta decada".

Cooperativas foram crimdas do sofrimento das cir
cunstâncias indignas de vida Dos profundos incômodos das dores, seres humanos se reuniram, estabele-ceram leis, ordem, filosofia, fundamentos e uma carta de fundamentose uma carta de valores e principios basea-dos na ética, comprovando a máxima: "Onde tem uma boa cooperativa, tem rique-za, onde tem pobreza, não

za, onde tem pooreza, nao tem cooperativa". No mundo, mais de um bilhão de pessoas estão no sistema. No Brasil, mais de 15 milhões, no campo, mais de um milhão de familias agrium milhao de familias agri-colas. 54% da produção agroalimentar do Brasil pas-sa pelas cooperativas Quan-do somamos o movimento financeiro anual das cooperativas no País, são cerca de R\$ 600 bilhões. A maior em-

presa brasileira na soma das presa oras ileira na soma das cooperativas, e da mesma forma no mundo. São casas educadoras com a missão de não deixar gente

Cooperativas

surgiram do

indignas

de vida

circunstâncias

para tras. O Sescoop possui imensa importància. O co-merciante, o industrial o prestador de serviço una-fruem do modelo O credito

Cooperativas: governança,

estratégico e

visão de cadeia produtiva

em cada local da Nação.

No Brasil crescem a dois
digitos, com governança,
planelamento estratégico e
visão de cadeia produtiva
envolvidas com a ciência e tecnologia do antes da por-

tecnologia do antes da por-teira (progresso dos coope-rados) e agregação de valor agroindustrial, comercial e de serviços no pós-porteira das fazendas e granjas. Parabéns cooperativas do Brasil, que tenhamos um

res Genauto Carvalho de Franca Pinto, Ricardo Caribé rrança Pinto, incardo Carlote e Artadne Scalfoni Rigo Cooperativas criam pros peridade E prosperidade é a governança da esperança Sistema Oceb e a boa espe-

plano de estado comerati

piano de exado coperar vista como a verdadetra for mula de combate à miséria pobreza, fome e desigualda de Parabéns aos lideres co

operativistas – em nome de

operativistas - em nome de Cergio Tecchio parabenizo as cooperativas da Bahia e indico o livro dele Coope-rativismo na Bahia, em coautoria com os professo-

Desafios do reflorestamento serão debatidos em Salvador

MEIO AMBIENTE Sexta edição de congresso brasileiro acontecerá na capital baiana entre 3 e 5 de agosto



MURIAM HURMES

Os desafios dos refloresta-Os desarios dos retroresta-dores, de grandes empresas a pequenos produtores ru-rais estarão em debate no VI Congresso Brasilero de Re florestamento Ambiental (CBRA) que acontece na ca nital haisas entre a c. de

(CBRA) que acontece na ca-pital baiana entre 3 e 5 de agosto, com foco na poten-cialização da atividade atra-ves de inovação tecnológica e discussões sobre os prin-cipais gargalos do setor Atualmente com quatro-polos regionais (sul e extre-mo sul, sudoeste, oeste e li-toral norte) a Bahia tem 618 mil hectares de florestas plantadas Destes 58,6 mil hectares que representam of sul area, tem cultivos de eucalipto, deixanido o estado eucali pto, deixando o estado em 4º lugar no ranking na-cional desta espécie Os dados são do Bahia Flo-

Os dados são do Baha Flo-restal 2021, anuário organi-zado pela Associação Baiana das Empresas de Base Flo-restal (Abaf), que conta tam-bém com informações da In-dustria Brasileria de Ávvores (IBÁ) A publicação aponta que em 2020, a contribuição do setor na arrezadação tri-

butária estadual foi de RS 4.14 bilhões, relativo a 4% do total arrecadado no periodo,

4.14 olinoes, relativo a 4% do trala arrecadado no per nodo, desconcentrando o desenvolvimento socioeconômico para municipios de di ferentes regiões, com attvidades primarias rurals.

Ia o Produto Interno Bruto (PIB) floresta Industrial (de base florestal plantada) fol de RS 14,32 bilhões naquele ano, om impacto na qualificação profissional dos moradores da zona rural, geração de ren da de forma direta e indireta para 2227 mil pessoas. De acordio com o direto e executivo da Abaf, Wilson Andrada, a primeira edição do C BRA na Bahia visa aprofundar as dissipara de concepto da disponibilidad de primeira edição do C BRA na Bahia visa aprofundar as dissipara de conception da disponibilidad de conception de conce Bahia visa aprofundar as dis-Bahia visa aprofundar as dis-cussões em torno de temas, como otimitação dos custos e fontes de financiamentos, "que são importantes para to-das as iniciativas, mas, tem relevância especial para os pe-quenos produtores, pois 88 grandes empresas tem mais estrutura para buscar estes re-cursos".

oursos".

Ao ressaltar a contribui-ção do reflorestamento para o meio ambiente, ele salienta que o setor de base flo-restal planta no Brasil uma média de um milhao de árvores por día. "Na Bahía são 250 mil mudas, em média, todos os días, capturando carbono na planta e no solo, comprevando o potencial día atividade também neste as pecto", defende.

No entanto, Andrade en fatiga a pose de aversando a potencial día atividade de aversando de aversan

No entanto, Andrade en fatiza a necessidade de am-pliar o debate sobre a situa-ção atual e perspec tivas para o Código Florestal Brasileiro, e a geração de creditos de carbono em areas de recu peracão ambiental, com im pacto direto não apenas na qualidade do ar, mas na con-servação do solo e dos ma-nanciais "No Brasil ainda faltam mecanismos para o tanam mecanismos para o decreto que regula esse mer cado sair do papel para a prática", pontua, destacan-do necessidade de regula-mentar o processo de certificação, e indicando que o mercado voluntário (aberto)

seria mais vantajoso. Ele defende ainda o Pa-gamento por Serviços Am-bientais (PSA) dizendo que quem cuida deve ser recom-pensado, "o que incentiva a restauração, manutençao de florestas em pê e contribul para fixar as familias no campo", diz ele.

Organizado pela Abaf, Cen-tro de Desenvolvimento do Agronegorio (Cedagro/ES) e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UERB), seconcavo da Bania (UTRIS), este ano o evento será hi-brido, com programação presencial e virtual As edi-ções anteriores acontece-ram em São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória, onde ocor-reu a matoria deles, const

derando que o congresso nasceu no Espirito Santo, Cerca de cinco mil produ-tos utilizados atualmente tem origem renovavel são recicláveis e biodegradáveis produzidos com madeira

Estado ocupa o 4º lugar em ranking nacional de area cultivada com eucalipto

cultivada Entre os itens, desde móveis e papéis, a me-dicamentos e produtos de beleza. A produção ocorre em áreas antes utilizadas em outros plantios, bem co mo em locais abandonados e degradados, que necessitam de um trabalho especial

tam de um trabalho especial
de restauração do solo,
Coordenador do Laboratorio de Restauração Florestal(Larf) da Universidade Federal de Viçosa (L. FV) o professor. Sebastião Venâncio
Martins ha mais de uma de cada trabalha em pesquisas com variadas formas de res-tauração ambiental, em di-ferentes blomas.

Ele estara em Salvador pa tic estara em salvador pa-ro CBRA, onde participa de painel e debate sobre Estra-tegias e experiencias para-otimização de custos e re-sultados na restauração am-biental; no dia 3, às 16130, no auditorio da Federação

no auditorio da Federação das indústrias do Estado da Bahia (Fieb), onde acontece todo o congresso. "O custo da restauração é elevado", afirmou Martins, ressaltando que e importante a elaboração e um projeto, com classificação das con-

dições do solo e identifica ção das espécies típicas do bioma na microrregião, "se

oloma na microrregiao, se quisermos uma floresta pa recida com a nativa" Ele diz que na recompo-sição também é possivel es colher espécies da vegetação regional que tenham valor comercial, que possam aju dar na renda das familias, principalmente em peque nas areas Entre os modelos mais utilizados Martins cita o plantio de mudas em diferentes estagios de cresci mento, a recomposição na tural e a "muvuca de semen tes", onde um mix é semea-do para enriquecer a vege-

tação de um local "As florestas restauradas movem uma cadeia especi-fica", destaca, citando envol-vimento dos catadores de sementes nativas em locais sementes nativas em locais preservados, dos produto-res de mudas e os profis sionais que fazem o plantio, acompanhando o desenvol vimento das mudas no cam po. "Buscamos sempre a sus tentabilidade social, am biental e económica, e os re-sultados mostram que és presultados mostram que é pos

ESPORTE CLUBE CAMPANHA Units farci com racismo nas médias sociais

CAMPANHA Ueta lará comissie en

aturdo.com.lit/esportes

ENTREVISTA Ana Marcela, campeã olímpica e mundial

A estreia Ana Marcela, cam peão olimpica em Tóquio, tor-nou-se a maior medalhista de águas abertas em Mundiais do planeta, junto à holandesa Edi planeta, jumo a notandesa Edi thvar Dijk, no Mundial de Bu dapeste (Hungria) que dispu tou durante a semana que pas sou Comdois ouros e umbron-ze em três provas, a tão al-mejada medalha dos 10 km mejada medalna dos 10 km ainda não velo, mas o objetivo maior de ir ao pódio nas três competições foi cumpindo. Agora, a baiana que é a maior campeã nos 25 km em

Mundiais e está a um ouro de se tornar a maior medalhista se tomar a maior medalnista de águas abertas da histór a da competição, falou com exclu-sividade ao A TARDE sobre seu nível atual, grandeza como atleta e até sobre sua eleição como representante brasileira na Federação Internacional de Natacão (Fina)

Quinze medalhas em Mun-dlala e o posto de maior me-dalhista mulber em águas abertas, empatada com Edith van Dijk, já caíu a ficha que você já esté no pelotão de maiores atletas da história?

Sim, tenho consciencia disso, mas sei també mique ain da estou escrevendo mini página na história d águas abertas do mundo do minha

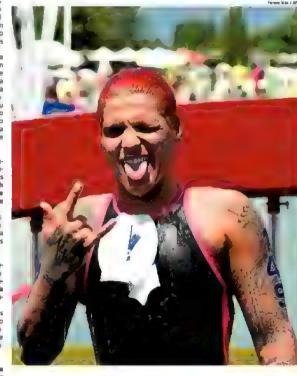
Aos 30 anos, você fez sua me-lhor performance Alos 30 alicos, voce les sus mis-lhor performance em Mun-dials. O tempo passa mais de-vagar nas águas ou foi 'só' a maturidade que te levou a es-se patamar? A experiência desses anos

todos competindo e que eu já passei está fazen-do a diferença na hora de decidir os pequenos deta-thes nas provas.

Qual sua avaliação geral da competição? Em questão de resultado, foi o seu melhor Mundial. Cumpriu os objeti-vos micias? O nosso objetivo mator era era o pódio em todas as três compandandas as más con-

provas individuais e nós con-segu mos fazer isso

"AINDA ESTOU EM 70% DA MINHA CAPACIDADE"



cè também foi eleita para ser representante do Brasil na Fina. O que representa para vo-cë ser escolhida por voto di-reto entre os atletas?

é sempre o pódio, Então, o planejamento é sempre com esse foco, e isso ajuda muito"

A confianca que deposita

Não importa a disputa, o objetivo

Em GP com acidente incrível, Sainz desencanta

O espanhol Carlos Sainz Jr. (Fer ran) conquistou a primeira vi tran unquisiou a primera vi trina da carre ra na Formula 1 ontem, no Crande Prêmio da Grá Bretanha, 10º edição do Mundial, que foi interrompido após a largada durante uma hora devido a um addente es

petacular envolvendo vános carros, mas sem gravidade "Não sei o que dizer, é ma-ravilhoso Primeira vitória em 150 corridas com a Ferrari em Silverstone. É um dia muito es Silverstone: Cut that motion is pedal", disse o piloto de 27 anos. "Lutei com o equi (bno. Não foi fácil, mas continuos acreditando que ainda podena acontecer", acrescentou. Directicano Sergio Pérez (Red

Bull) e o británico Lewis Hamilton Sully e opritantica Lewis Hamilton (Mercedes) o acompanharam no pódio, enquanto o holandes Max Verstappen (Red Bull), ain da lider comforga do Mundial de Pilotos após a comda, só conseguiu terminar em sétimo de seguiu terminar am setimo de-pois de lutar com o alemão Mick Schumacher (Haas), que, am oi tavo, somou seus primeiros pon-tos na temporada. Sainz, que pôs film a uma Sainz, que pôs film a uma

sequência de seis vitórias da Red Bull, teve de esperar seu 150° Grande Prémio para subir ao topo do pódio – no final de um GP marcado por um aci-dente espetacular envolven do, entre outros, o tailandés Alexander Albon (Williams) e o chinês Zhou Guanyu (Alfa Ro meo). Após os exames, o se

gundo detxou o centro médico "em bom estado de saúde", enquanto o primeiro foi trans ferido para o hospital "para exames por precaução" Além disso, enquanto a cor-

Além disso, enquanto a con-nda ainda estava parada, vánas pessoas tentaram entrar na psi ta, num ato revindicado por um grupo attivista pelo clima, o Just Stop Dil, grupo que exige o fim da exploração de combustíveis discritir se filman librado.

pa exploração de combustiveis fússeis no Reino Unido. Uma hora após o acidente, houve uma nova largada. As últimas voltas trouxeram uma bela briga pelo segundo luga:

bela briga pelo segundo lugar entre Pérez, Hamilton e tecler (ferrari). Pérez venteu a ba talha e, em seguida, Hamilton duelou com Lecter pero berceiro lugar no pódio. Embora tenha garantido Ter dado tudo", Hamilton, se te vezes campeão mundial, re gistou uma triste marca pes soat o de maior número de corridas seguidas – 1.1 neste caso – sem vitórias Ao final da corrida, o Mundial de Pilotos permanece nalterado nas três permanece nalterado nas três corria, o Municia de Pilotos permanece natierado nas três primeiras posições: Verstap pensoma 181 pontos e supera o seu companheiro de equipe, Pérez (147 pontos), e Leclero (138 pontos)

(138 pontos)
Mas todas as circunstâncias
não desviaram Sainz de seu
objetivo, sendo o primeiro es
panhol após Fernando Alonso
a vencer uma cornda

A próxima prova, o GP da Austria no Red Bull Ring, será já no próximo domingo



shol consegulu a primeira vitória na 150º corrida disputada

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO GP DA GRÁ BRETANHA

- a. C. Salite In (ESP/Ferriti 2:11.7 SG 311
 a. S. Pérez (MEX/Ibrel Buill) a 3 779
 3. L. Harmillon (Calle/Horrodos) a 6:25
 6. C. Luttern (MCN/Ferrar) a 5:65
 5. F. Almens (ESP/Alpien) a 9:571
 6. L. Horris (GRE/Hold-anet) a 1.3 943
 7. M. Werslapen OLO/Hold Buill a 1.8 773
 8. M. Schumschm (ALE/Houng a 3) a 35:77
 8. M. Schumschm (ALE/Houng a 3) a 39:57
 8. M. Schumschm (

- s. 5 Vettel (ALE/Aston Martin) e 22 356 30. K. Magnusson (DHV/Haas) a 24 590 31 L Stroff (CAN/moton Martin) a 26-149
- AZ. N. Labifi (CAN/Williams) a 32-511
- 22. D. Ricciarrio (Atr\$/McLaren) a 52 817 34. Y Trunoda (JPN/Alphafauri) a 60 910

George Russell (GBR (Mercades), Alexandes Albon (*Al/Williams) Zhou Guenyu (CHN/Alfa Romeo) Veltten Bottas (FN/Alfa Romeo) Reme Casty (FRA/AlphaTaun) Esteban Ocon (FRA/Alphne)

MUNDIAL DE PILOTOS

- 1. Man Werstängen (HOL) 181 pontos 2. Sargio Pèrm (MEX) 167 3. Charles Lecher (MORD 1:35 1. 127 5. George Russnet (GRR) 311 6. Levist Hyrritinn (GRR) 31 7. Jackal Novis (GRR) 38 8. Vallmai Bottes (FIR) 65

MUNDIAL CONSTRUTORES

s. Bed Bell 328 pc 2. Furner 265 3. Merceles 204 4. Alclaren 73 5. Alpine 67 5. Alca Borner 53 7 AlphaTauri 27 E. Hans 20

vamos ouvir os atletas e le var seus anseios e sugestõe para a cúpuia da entidade

Em relação à Olimpiada de Tó-

cm resigna d'unipiada de lo-quiò, se fosse para por em porcentagem, guanto acha que está preparada hoje? Hoje su crelo que ainda es-tou em 70% da minha ca-pacidade em relação à Tó quio, não mais que isso.

Você pode considerar a prova dos 10 km desse mundial a mais dificii da sua carreira? Um final imprevisivel com três campells olimpicas na ponta

Não foi a mais difficil mas com certeza a que mais me exigiu uma recuperação fi-sica rápeda para nadar bem a prova seguinte de 25 km, jà que o intervalo entre as duas foi curto.

Apesar do ouro, achou com-plicado nadar de um dia para o outro as provas de 10 km e 25 km? Isso te afetou?

Me afetou, com certeza. As primeiras colocadas nos 25 km nadaram os 10 km, o cansaço fo imenso. O ideal era ter pelo menos 48 horas de descanso.

A rivalidade com a holande A haron van Wouwendaal já é clássica Pensa que ela estava sentida ainda da denota nos 10 km na Olimpiada e isso a motivou a para conseguir a revanche no Mundial?

vanche no Mundlaf? A riva vidade com Sharon é somente dentro da água. Fo ra, sormos amigas, até nos falamos com frequência, sem ressentimentos (risos)

Qual é o segredo para tanta dominância nos 25 km? Agora Já é pentacampeă mundial. Força mental.

E para sua regularidade? Com você, o pódlo sempre parece muito provável. Não importa a disputa, o

objetivo é sempre o pódio Então, o planejamento é sempre com esse foco, e isso

WIMBLEDON

Djokovic avança às quartas e enfrenta Sinner, algoz de Alcaraz

Com um pequeno susta no se gundo set, o principal favorito ao título em Wimbledon, No-vak Djokovic, venceu o holan dès Tim van Rjithoven, ontem, por 3 sets a 1, com parciais de 6/2, 4/6, 6/1e 6/2, e avançou

às quartas de final. as quartas de mai.
Por um lugarentre os quatro
melhores, ele voi enfrentar o
daliano Jannik Sinner, que der
rotou a sensação espanhola
Carlos Alcaraz também em Larros Alcaraz também em quatro sets: 6/1, 6/4, 6/7 e 6/3. Outros tenistas que se classificaram ás quartas ontem foram o belga David Goffin e o británico Cameron Norrie.

Brasil fora do tomeio Brasil fora do formelo

S brasileros que ainda es
tavam vivos no tornelo deram
adeus ontem a Wimbledon,
nasoitavas definal. Nas dupias
femininas, Bia Haddad e a polonesa Magdalena Frech léva ram duplo 6/1 da australiana

Ellen Perez e da americana Ni-cole Melichar Martinez Nas masculinas, Rafael Ma-tos e o espanhol David Vega tos e o espainio dand vega Hernández cairam para o ame ricano Rajeev Rame o británico Joe Salisbury por 3 sets a 1 (4 6, 6-4, 6-3 e 6-4) E nas mistas, Bia Haddad e Bruno Soares também levaram a verda do time formado pela

a virada do time formado pela canadense Gabriela Dabrowski pelo australiano John Peers or 2 a 1 (6/4, 3/6 e 6/0)

PLACAR GIRAMUNDO

CCIAN	PLIMENTO 151	порара	/ CINTEM
	Aveil	3×2	Cuint
	Atleto-CO	200	53o Pau
	Amesca MC	3900	Coi
HOLE	Cortina	and.	Fortales
jesh	RR Bragantino		Botatog

BRASILEIRO SERIE B

SCHALLE / CINTEM CHO CONDO COND SO CONDO C COMPLEMENT SET I

- T DRASHEIRO SERIE C

avuda muito

Ferrovano Botatogo PB Figuriarine Paysandu BNGD (10/7)

AMERICA (1 1/7)

Classificação roupi

BRASILEIRO SERIE D 12º RODADA / GRUPO 4 / ONTEM

Classificação squet Legelo 2 ASA 3 Units Over 4 acuperter

Sergips Sergips Auspegnee ESE Abbles BA

BRASILEIRO FEMIN

DEMANS / JOGO DE 100 / DATEM BAIANO 2º DIVISÃO

10³ RODADA / OKTEM Ferrense

HOME Lehes Habuns

Classificação edum

NA TEUNHA

7h Wimbledon oitavas de final -SporTV 3 e ESPN 2

20h WNBA, Phoesis Mercury s. 22s Angeles Spadis ESPN 3

SÉRIE B Bahia fica no 0 a 0 com Grêmio, na Fonte Nova, mas se mantém em 3º na tabela e fica a seis pontos do 1º time fora do G-4

ipate e tud

Análise do jogo Iniv Yeles Reporter

m um jogo truncado e equilibrado na Arena
Fonte Nova, o Bahia
contou com a ajuda de
mais de 40 mil torcedores na arquibancada, mas
não conseguiu sair do 0 a 0 num duelo de poucas chances de gol para os dois lados, pela 16º rodada da Série B. Melhor no 2º tempo, o Esquadrão es-teve próximo de sair de campo com um triunfo, mas a trave salvou o time gaucho em chute de Davó, nos acréscimos Compresultado, somado ao

empate sem gols de Vasco e Sport, no Maracanã, o Tricolor se mantém na 3º posição na tabela, com 29 pontos, a dois do vice-líder Vasco e a seis do do vice-inder vasco e a seis do Criciúma, primeiro time fora do G-4 e que ultrapassou o Rubro-Negro pernambucano nesta rodada. O Bahía volta a atuar pela

Série B na sexta-feira, fora de casa, contra o lanterna Vila Nova, que tem apenas 12 pontos. Para esse duelo, o técnico En-derson Moreira não contará com Raí, que recebeu ontem seu 3º cartão amarelo na competição. Em compensação, quem retorna de suspensão é Rildo. Rezende, que não atuou contra o Grêmio com um incômodo muscular, será reava liado na reapresentação da equipe, hoie.

O jogo Se este relato da partida ti-vesse como ponto de apoio apenas os lances de real perigo no jogo, a história do duelo de ontem comecaria somente aos 6 minutos do 2º tempo, quan-do Rodallega quase abriu o placar após bom crutamento rasteiro de Patrick e um bom arremate do colombiano, rasteiro, da marca do pênatii, para boa defesa do goleiro m os pés. Nos pouco mais de 50 mi-

nutos que antecederam esse lance, Bahia e Grêmio prota-gonizaram uma partida equi17 x 6

foi a superioridade do Bahia no placar de finalizações no placar de finalizações contra o Grêmio. Esquadrão teve 53% x 47% de possa de bola, cometeu menos faltas (11 x 13) e foi mais preciso nos passes (81% x 70%) librada e 'brigada', com pou-cos riscos e falta de qualidade na construção das jogadas e nas finalizações. O Esquadrão tinha um pouco mais de posse tinha um pouco mais de posse de bola, mas esbarrava na bem postada defesa gremista e no mau desempenho de seus atacantes. Já o limitado time gaúcho

tentava explorar, sem suces-

so, os contra-ataques e os lan-ces de bola parada. Seu me-lhor momento na partida inteira foi entre os 35 e 40 mi nutos da etapa inicial, quando entre faltas e escanteio, alçou oito bola seguidas na área do Bahia, que teve na segurança aérea dos zagueiros Luiz Otávio e Ignácio sua melhor arma no jogo, anulando o centroa-

são de Série A. Foi algo ma-

sao de Serie A. Foi algo ma-ravilhoso estar nesse jogo e re-ceber essa energia. Foi a forcida que nos fezter força para exercer aquela pressão no final. Faltou pouto para a bola entrar".

O treinador também falou so

bre a manutenção de André na lateral-direita. "Optei por dar uma sequência [a André]. É um menino ainda. Acho que ele foi muito melhor hoje do que con-

tra o Brusque. Acho que é nosso papel orientar ele para que ele

vante Diego Souza. O Tricolor baiano voltou pa-ra o 2º tempo se arriscando um pouco mais, com Patrick apolando André e Raí pela di aposando Andre e Ras peia di-reita. Por aquele setor, além do lance já citado aos 6 mi-nutos, aos 7, após jogada en-saiada, Mugni emendou uma bomba de canhota para fora. Aos 14. de novo em jogada

nascida pela direita, Daniel ajeitou de primeira para Ro-daflega, que mandou por cima da meta. Exceto por uma bola res-

Exceto por uma bola res-valada, sem força, que teve que espalmar para escanteio ainda no primeiro tempo, Da-nillo Fernandes não fez uma outra defesa sequer em todo duelo. Já o Bahla teve pelo ouelo. Ja o Bania teve pelo menos outras duas boas chan-ces de abrir o placar. Aos 29, em boa jogada de André, Ja-caré, que entrou no lugar de Raí, finalizou mascado e viu Rodallega completar o lance de chapa, mas a bola saiu fra-ca e Gabriel defendeu.

ca e Gabriel defendeu. Nos acréscimos, em tabe-linha com Rodallega, a zaga do Grêmio falhou feio no corte e a bola sobrou limpa para Matheus Davó, que chutou de Matheus Davó, que chutou de direita e acertou a trave, sem que ninguém conseguisse aproveitar o rebote. No fim, a torcida aplaudiu o time na descida para os vestiários, re-conhecendo a dificuldade do jogo e a vontade dos joga-dores em campo.







Igrsácio Luiz Otávio Matheus II ah Patrick (Miqu

Campa Lucas)

IDCAL: Arena Fonte Yova, em Salvado ABBITRO: Raphael Claus (FITo-SP) ASSESTENTES: banko Rizardo Simon Manis (FITa-SP) e Rodrigo Figueiredo Henrique Corma (Ha-RI)



APASH FIRAGO

São Paulo volta a vencer após 3 jogos e mira o G-6

O São Paulo retomou o cami-nho das vitórias no Campeonato Brasileiro ao derrotar o Atlético-GO por 2 a 1, na tarde de ontem, no estádio Antônio Accioly, em partida na qual o atacante Luciano brilhou ven-cendo o goleiro Ronaldo em duas oportunidades.

cuas oportunidades.

Com este triunfo, a equipe
comandada pelo técnico Rogério Ceni subiu para sétimo,
com 22 portos. Já o Dragão
permaneceu com 17 pontos,
próximo do Z-4.

O Tricolor do Morembi abriu o placar aos 23 do primeiro tempo, em cobrança de pênalti de Luciano. Porém, seis minutos depois, a equipe da casa conseguiu igualar, também por meio de penalidade, com Marlon Freitas. Mas a tarde era mesmo de Luciano, que, aos 16 minutos da etapa final, ga-rantiu a vitória do São Paulo com um gotaço de voleio.

O bom desempenho do Bahia.

sobretudo no 2º tempo, fez o técnico Enderson Moreira la-

tecnico Enderson Moreira la-mentar o empate em 0 a 0 com o Grêmio na Arena Fonte Nova. "Jogamos para vencer o jogo, mas, às vezes, o adversário con-segue impedir nossas ações,

conseque atrapalhar, ter um

pouco de sorte. Acho que, no

primeiro tempo, a cabamos nos desorganizando um pouco, mas acho que foi um empate

com gostinho um pouco amar-

go, até. A gente merecia o re

As duas equipes voltam a en-trar em campo pelo Brasileiro no próximo domingo, fora de casa. O São Paulo pega o Atlé-tico-MG e Dragão, o Santos.



'Gostinho amargo', diz Enderson

sultado. O Grémio fez duas de-

fesas muito dificeis. Tivemos a

bola com o Davó, que pega na

bola com o Davo, que pega na trave e depois eles conseguem trac. Acho que teve muita coisa positiva, mas faitou mesmo foi o gol", disse. Antes de responder a qual-

quer pergunta na coletiva. En-

derson agradeceu o apoio da torcida. "Foi uma coisa linda ver o torcedor abraçando a equipe, mesmo depois de resultados ne-

gativos em casa. Hoje tivemos um confronto de Série A. Equi-

ls do Tricolor contra o Atlético-GO

Pastana confirma ida para o Guarani e deixa o Leão

DA REDAÇÃO

Após acompanhar, no Barra-dão, o triunto do Vitória por 2 a D sobre o Figueirense, o diretor de futebol, Rodrigo Pas retor de futebol, Rodrigo Pas-tana, que chegou an Leão em abril deste ano, aceitou a pro-posta para dirigir o Guarani e deixou o clube. O gestor de futebol explicou

siga evoluindo". Perguntado so-

bre a necessidade de reforcos, o

técnico disse: "Acho que a gente precisa, sim. É uma oportuni-dade para qualificar o elenco. Temos um bom grupo, mas po-

demos ganhar jogadores que vão nos ajudar nessa caminha-

da, que é muito longa. Prefiro

não falar de posições. Quando

eu cheguei já havia um movi-mento. Temos uma base e que-remos que os jogadores novos

tragam energia e qualidade pa-ra nos ajudar", finalizou.

que o acerto foi um pedido de que o acerto foi um pedido de suafamília, que mora em Cam-pinas. "Minha filha vai nascer e eu preciso estar lá. Só tenho a agradecer por tudo que acon-teceu aqui. Tenho certeza que dei minha contribuição nesses dois meses. Saio tristes ó porque ainda não estamos onde a gen-te queria estar, que era no G-8, mas tenho certeza que o Burse vai nos colocar 15", disse. Apesar da justificativa de ra-

zão familiar, o fator financeiro também pesou para sua saída precoce. Durante a semana pas-sada, o presidente do Vitória, Fábio Mota, disse "eu não tenho como cobrir a proposta do Guarani, que está na Série B, tem cota de 10 milhões e eu estouna Série C e tenho cota de 400 mil no ano inteiro".

CURTAS

ASQUETE

Vitória é campeão da Liga Nordeste

Depois de conquistar o título na etapa regional baiana, o time de basquete do Vitória sagrou-se campeão da Liga Nordeste de Basquete ontem, no Sesi Cambona, em Mace No duelo entre Leões, o da No duelo entre Leces, o da Bahía levou a melhor sobre o de Pernambuco, e o título velo com vitória por 76 a 63 sobre o Sport. Com esse re-sultado, o Rubro-Negro balano garante uma vaga na LNB, o equivalente à Segunda Di-visão do basquete racional. O projeto de basquete do Vitória teve inicio em 2015, em rceira com a faculdade Uni-rso. No mesmo ano, o clube so. No mesmo ano, o clube putou a NBB, primeira di ão do basquete nacional Na temporada 2016/2017, o Leão foi terceiro colocado na maior figa de basquete do país, mas no ano seguinte a parceria entre Vitória e Uni-verso foi descontinuada e o clube encerrou a modalidade até decidir retomar sob a ges-tão de Fábio Mota.



SHATE

Rayssa fica em 5º no Pré-Olímpico

Só deu Japão no Pré-Olímpico de skate street disputado em Roma, na Itália. Rayssa Leal, a Fadinha, que no sábado teve Fadinha, que no sabado teve a segunda melhor nota das semifinals (246,47 pontos), terminou em quinto. Outra brasileira que disputou a final fol Pâmela Rosa, que termi-nou em oitavo. As japonesas dominaram a etapa. Funa Na-kayama foi a grande campeă, com 264.13 pontos, seguida por Momiji Nishiya e Yumeka por Momiji Nishiya e rumsa. Oda. O próximo compromisso pré-olimpico para as meninas do skate street acontece em outubro, no Rio de Janeiro

Tomeio é adiado

COPA AFRICANA

de 2023 para 2024

A Copa Africana de Nações (CAN), inicialmente agen-dado para junho e julho de 2023 na Costa do Marfim, 2023 na Costa do Martim, foi adiada para janeiro-fe-vereiro de 2024 por razões climáticas. No mês passado, graves inundações provoca-das por chuvas torrenciais causaram pelo menos cinco mortes em Abidjan. E junho é tradicionalmente o més mais chuvoso do ano. Até 2017, a CAN era realizado no inicio do ano. Mas a orga-nização decidiu mais tarde mudar o torneio para o ve-rão (do hemistério norte).



CASCADURA 30 ANOS

Ingressos para shows em Feira (6 de agosto) e Salvador (día 13) já estão à venda no Sympla

Depois de desembarcar por Fortaleza, João Pessoa, Recife, Natal e Maceió, a Escola do Teatro Bolshoi Brasil traz para Salvador o espetáculo Gold Bolshoi. Composto por dois atos, que vão do balé clássico ao contemporâneo, o espetáculo será apresentado amanhã (5) na Sala Principal do Teatro

(5) na Sata Principal do Teatro Castro Alves. Com dois horários de exi-bição, às 17h e 21h, o *Colla Bolshoi* também é inspirado em variações de aclamadas performances do Salé, como performances do Sale, como Don Quixote e Quebro Nozes. Na turnë pelo Nordeste, a Bolshoi chega com 16 baila-rinos formados pela própria es-cola. No entanto, o primeiro ato do espetáculo apresenta um solo mundialmente conheum solo munaiamente conte-cido devido a exigência artís-tica e física da bailarina. Nomeada A Morte do Cisne, a coreografía foi criada em 1905 pelo russo Mikhail Fokine

e deu reconhecimento a uma das maiores bailarinas da épo-ca, Anna Pavlova, que integrou o Balé Imperial Russo. "No primeiro ato a plateia

vai assistir as principais obras e val assistar as principais obras e trechos dos grandes balés de repertório. Já no segundo, o público val conhecer a obra *kooti*, que traz uma movimen-tação e identidade única, tra-duzindo todas as experiências que o coreógrafo teve na sua bagagem", diz Maikon Golini, assessor artístico da Escola Bolshoi.

Sobre o coreógrafo do se-gundo ato, Golinifaz referência gunto ato, cominazerel ettera a William Almeida, ex-aluno e atual professor na Bolshoi. O Koori é uma apresentação de balé contemporáneo que faz parte do repertório da insti-tuição desde 2018, e assim co-mo A Morte do Cisne, é uma desen destinados. danca desafiadora.

dança desafladora. Segundo a ballarina Hellen Teixeira, 17, a coreografia re-quer uma atenção a mais para executar os movimentos. "Quando eu estou no palco com o Kapri, preciso pensar no coletivo, preciso pensar no grupo para que aapresentação seja homogênea, enquanto o pos de deux (a parte clássica), pos de cean la parte la cassical, existe uma parteria entre eu e o partner, então é muito im-portante os ensaios e a sin-toria entre nós", conta. Natural de Valença, na Ba-hia, Hellen faz balé desde os quatro anos de idade. Quando

chegou aos nove foi morar em Joinville, no estado de Santa



Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Lá, ela se formou na instituição e hoje é bailarina profissional na Cia Jovem Bolshoi Brasil. Para Hellen, subir aos palcos

Para Hellen, subir aos paicos devárias regiões do Brasil para mostrar seu trabalho tem sido uma experiência importante na carreira. "Dançar na minha terra é uma responsabilidade e uma grande satisfação. Será uma emoção diferente, por-que estarel aqui, no estado em que nasci. E na plateia terei a minha familia. Isso vai fazer de mim uma profissional muito mais preparada e completa", acredita Teixeira.

Seleção em Salvador O aprendizado de Hellen na Bolshoi também pode fazer parte da vida de outros jovens da Bahia. Hoje (4), às 10h30. ocorre a pré-seleção de novos bailarinos e ballarinas para a escola. Os candidatos têm en-tre nove e 17 anos e não precisam ter conhecimento previo na danca.

As inscrições foram abertas no inicio de junho e encerradas ontem. A audição acontece na Sala de Dança do TCA e analisa Sala de Gariga do L'Ale allains habilidades físicas e artisticas como flexibilidade, projeção cénica, postura e biódipo. To-dos os anos a instituição realiza a seleção para ingresso de no-vos dançarinos A Escola Bolshoi Brasil é a cientificia Visaba Dela dela dela cientificia Visaba dela

única filial do Teatro Bolshoi da Rússia, inaugurado em 1825. Com 22 anos de funcionamen-to no país, a escola conta com 219 alunos de vários estados brasileiros e do exterior, além de oferecer bolsas e beneficios de orerecer poisas e penencios.

De acordo com Maikon, é uma
oportunidade imperdivel para
quem quer se profissionalizar e
crescer enquanto artista e bai-larino no Brasil.

SESIÓES ÀS 17H E 2H / SACA PRINCIPAL DO VCA / ENGRESSOS INTRE RS 25 E RS IN / VERIDAS: SYMPLA

" SON A SUPUNISÃO NO NOTICE CHICE CASTRO JR.

Natural de Valença, Hellen faz balé desde os quatro anos. Hoje é profissional na

Cia Jovem Bolshoi

GASTRONOMIA atarde.com.br/gastronomia

O ingrediente de qualidade versus a "junk food"

Cozinheiros, chefes, consumi-dores têm um crescente interesse para esse tão importante personagem das cozinhas e das personagem das cozinnas e das histórias pessoais, chamado o "ingrediente". E assim busca-se além do sabor as mais profun-das referências que identifi-cam, particularizam uma batata, uma folha de caruru, um ta, uma roina de caruru, um tipo de milho, uma pimenta entre tantas individualidades que devem ser reconhecidas para dessa maneira poder viver cada ingrediente na panela e no simbolo, dialogando nas re-

ferências da cultura. Esses entendimentos são fortalecidos nos contextos da globalização e que ao mesmo tempo convivem com buscas também globais pelas maneiras identitárias e autorais de se fazer comida e de se viver os rituais sociais da alimentação e da comensalidade, respeitan-do-se o meio ambiente e os múltiplos olhares sobre a na tureza pelas civilizações, pelos de símbolo do território, cada ingrediente terá uma fala pe-culiar, um uso indicado na tradição das receitas, nas relações com os outros ingredientes, nasmaiscaracterísticasmanel ras de reconhecer cada ingre-diente integrado a um lugar, com usos e representações também próprias nas tradu-

consern proprias has trado-cões da cultura. E isso pode-se chamar de "terroir". Assim, preservar, produzir e usar cada ingrediente na sua vocação e referência, é trazer os acervos da sabedoria tradicional, ir ao encontro das inú-meras manifestações na biodiversidade, de interpretar nas receitas as propriedades, tam-bém inúmeras, de cada ingre-diente, de reconhecer sabores e símbolos, sempre juntos nas e simbotos, sempre juntos nas leituras culinárias, quando in-terpretadas nas identidades culturais. E sem duvida des-taque para os hábitos cotidia-nos, em especial no Nordeste, de se comer cuscuz de farinha de milho, boto de milho e bisde se trazer o sol dos incas às

Mandioca é uma das mais im-portantes bases das comidas porrantes dases das comidas das nossas sociedades tradicio-nais, dos nossos indígenas e ganha o Brasil com o mais na-cional dos alimentos, que é a farinha de mandioca. Farinha namma de mandioca. Faminia para se comer com tudo, em diferentes usos, enquanto fa-rofa, pirão. Para fazer os mais notáveis estilos de se comer à brasilieira, com farinha seca, fa-rinha misturada nos caldos dos

nnha misturada nos caldos dos legumes, dos peixes, de rustireos, com o caldo grosso e temperado da galinha de cabidela com pimentas frescas, também nativas...

Sem dúvida, a identidade dos sabores, das peculiaridades de cada ingrediente e receita marcam as escolhas e propriedades encontradas na exclusividade do sabor, da forma, das indicações de uso culinário. Para ser uma comida é linário. Para ser uma comida é preciso todas indicações que mostram os ingredientes e co-



em folhas, sobre esteiras, em louças de barro, gamelas de madeira, compoteiras de vi-dro, para se comer de mão, com talheres, com o rigor dos tabus alimentares, das regras religiosas, das festas que indicam o que comer porque é festa e assim a festa só será festa se as comidas traduzirem os símbolos revividos em cada

os simonos revivios em cada ritual de comensalidade. E assim cada gosto chega de um conjunto complexo de re-terências, que darão o verda-deiro sentido de uma expe-riência física que também é definido na experiência da cul-tura. Ainda o ingrediente tem uma fala pessoal, familiar, de

uma comunidade, de um uso especial como em uma festa, uma celebração religiosa. E es-tá em cada ingrediente um acervo de significados que são retornados no valor que se agrega ao sentido culinário na quilo que é a comida para cum-prir um hábito alimentar, para marcar uma cerimônia, para comunicar algo especial para

um grupo, para uma pessoa. No caso brasileiro pode-se wo caso brasileiro pode-se ver um rico patrimônio de in-gredientes que atestam as re-lações comerciais de Portugal nos séculos XV e XVI , viven-do-se uma plena globalização, trazendo os encontros entre o Ocidente Oriente. Integra esse patrimônio alimentar a biodi-

Road Lock

versidade experimentada pe-las civilizações milenares dos povos americanos, e nas re-lações multiétnicas de Portugal, destaque para o continen te africano, civilizações, povos e cultura, transacione, portos e culturas das costas ocidental e oriental, e as regiões do Me-diterrâneo com o Magreb, uma África islâmica, e também a África Austral.

E assim, sem dúvida nestes muitos encontros, as cozinhas, as mesas, as receitas e, em especial, os ingredientes vão marcando seus lugares, reve-lando suas características.

Diante de tantos acervos, com as muitas diferenças re-gionais pelos biomas, pelas ocupações etnoculturais, pe-los interesses comerciais como é o caso do acúcar, entre tantos outros, as nossas mais brasi-leiras identidades de comer, de leiras identidades de comer, de preferirmos certos alimentos, vão construindo, identificando essas nossas características plurais e complexas que fazem esses "gostos" e "mesas" onde estão esses paladares do Bra-el

O derradeiro muro de Nelson Piquet

Ah, como amávamos Nelson Piquet! Ainda não havia Ayrton Senna na Fórmula 1. Era ape-Senna na Formula 1. Era ape-nas ele, com charme de an-ti-herói, uma marca, aliás, a usar a coroa de loums dos vi-toriosos, nos dando alento na-quele inficio de anos 1980, de autoestima lá embaixo, a ponto de acreditarmos que tam-

Especial para A TARDE

to de acreditarmos que tam-bém seríamos capazes de achar o rumo do triurdo, sur-fando em aparente rebeldía. Sim, as décadas se passa-ram e chegamos a participar do "grid" como protogonistas. Depois, retrocedemos aos úl-tímos lugares. E, por ironia, junto à inflexão civilizatória, traduzida em mi-séria e barbaire, obra da afir-

mação de um governo de extrema direita, velo o desamor

por Piquet.
Um desamor que maturou aos poucos, em doses homeo-páticas: aproximou-se defini-tivamente do fim quando o vitivamente do fim quando o vimos guiando, em Brasília, o
Rois-Royse do inominiavel presidente da Republica, no 7 de
setembro passado, no risível
"dia do golpe", e a pá de cal foi
logada semana passada, ao
sabermos que ele deu de "neguinho" ao campeoníssimo
Lewis Hamilton.
Como não poderia deixar de
ser, a falaracista de Píquet, que
de imediato o to mou persona

de imediato o tomou persono non grato na Fórmula1, a ponnon grato na rormulaz, a pon-to de muitos defenderem o ba-nimento dele da categoria, abriu espaço para uma discus-são importante nestes tempos desnudantes: devemos dar descontos a homens e mulhe descomos a nomens e muine-res de relevo — Piquet foi mun-dialmente reconhecido como um piloto genial — com incli-nações fascistoides, autoritá-rias, distantes do padrão do chamado dever de consciência

chamado dever de consciencia que impera nos dias atuais? Aliás, nestes mesmos tem-pos, não raro, escutamos entre nós, pobres mortais, relatos de gente a confessar que dormiu com um fascista durante anos e jamais se deu conta. E quem e jamais se deu conta, e quem não tem um irmão, um primo, um amigo de longas datas, en-fim, pessoas próximas que ba-tem no peito e ainda se dizem boisonaristas, adjetivo que hoje personifica o que há de mais deplorável no planeta?

De volta a Piquet, para que não





o reduzamos, apenas, a um bolsonarista, e por tabela aum poisonarista, eportabela aum racista, ou vice-versa, impor-tante se faz retroagir aos anos 1980, até porque a compre-ensão daquele tempo históri-co fala muito sobre quem éra-

mos, e isso não se aplica ape-

nto, e isso hao se apina ape-nas a nós, brasileiros. Antes, no entanto, é pre-ciso destacar que Nelson Pi-quet não era um filinho de papai que encontrou abertas as portas da Fórmula 1, não.

Como tantos gênios que se afirmaram em outras áreas, ele se valeu das adversidades para forjar o espírito, o que associado ao talento e velocidade – há quem diga qua Piquet foi o maior acertador de carros que a Fórmula 1 conheceu – osarantiu-lha trás-

de carros que a Formula ; conheceu -, garantíu-lhe três títulos mundiais. No entanto, por trás do Príncipe Valente", havia o ma-cho tóxico. Claro que, àquela época, ao contrário de hoje, os discursos e ações afirmativas, de diserciso polars. On estade diversas ordens, não esta-vam na pauta. Curiosamente, elas chegaram à Fórmula 1, por obra dele, do "neguinho". Uma Fórmula 1 na qual, di-ga-se de passagem, havia go-norreia, como certa vez disse o próprio Piquet, coerente como proprio Piquer, coeremecomo que era a categoria, um aba-tedouro, e as mulheres eram vistas como carneboa, as "mu-lheres Mariboro". Sob o império do sexo, no

son o imperio do sexo, no sentido de que o piloto deveria ser um predador, um "come-dor", como se diz Bolsonaro, foi que Piquet, em 1987, para se vingar de uma fala de Ayrton

Senna, acusou o compatriota de "não gostar de mulher", de não ser "espada". Hoje, à dis-tânciade 35 anos, a declaração

tancia de 35 anos, a declaração parece absurda. Alás, a desconstrução pela suposta ofensa sexual sempre foi a arma que Piquet encon-trou para fustigar os adver-

sários.
Sobre o inglés Nigel Man-sell, aguerrido companheiro de equipe na Williams, disse, ao elencar a diferença entre os dois: "Somos muitos diferen-tus. Primeiro, ele joga golfe e eu jogo teins. Segundo, el eu jogo teins. Segundo, el egosta de mulher feia, e eu gos-to de mulher bonita".

Batiamos palma para o belo e adorável cafajeste. Mas, após a adorável cafajeste. Mas, apos a trágica morte de Senna, enxer-gamos que Piquet não possuía um traço importante para a afirmação de qualquer sujeito: desconhecia a empatia, e parece continuar a desconhecer. E isso o aproxima ainda mais de Bolsonaro, um monstro. Mas Piquet não é um mons-tro. Ou é? Aqueles que con-

viveram com ele na Fórmula 1

viveram com ele na Fórmula 1, o adoravam, principalmente pela irreverència, pela falta de papas na língua, e o consideravam "humano".

Hoje, muitos daquela velha curriola, respeitado opassado, calaram-se, talvez por receio de brincar o cristal, uma vez que "Méson" como aindra o cha-"Nelson", como ainda o cha-mam, era um cara incrivel, di-vertido, um cara de outros tempos. Só que os tempos são ou-tros, e parece que Nelson es-colheu a curva errada, e des-

conneu a curva errada, e des-cobriu o muro, no pior dos mo-dos. Certamente a semana que passou foi a pior da vida dele, e nem o pedido de des-culpas, escrito em inglês, o licurpas, escrito em ingues, o il-vrou da vergonha, uma ver-gonha que, portabela, atingio a todos nós. E, como disse o poeta, nada pior do que trair um grande amor em dificul-

Mas foi ele quem nos levou a isso, ao escolher o caminho do instintos, incapaz de en-xergar o sentido da bandeira quadriculada, no seu preto e

ASTROLOGIA MATERI

Erwie o sódigo do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bernam (www.bernam.com) no seu celular, Apenas RS Q.10×kmp, por mág (1/dia). Serviço disponível para as operadoras

Successo e habilidade as niuju-seres auriclas mente dia nila un satinflaumn em visundo gambos pessoals, gostam dei dotaar sua manera como colaboradora de du um enforço maior. carrieira professional fonde a sera a verdiadricia escalada do sucresso, polis mantém a objetiviráda ea to de asuanton pessoas, ilia obandorama sucresso. Os foliefis saciodora este da estermar em titudoris quando representam um grupo de que le recipilham, seja ele familias, positibo ou social. Na professionalis sucresso aidependentaria desporedo, positiba del indicisador em cumpro ordens. Su lobales professionalis sucressos.





TOURO ac/quant/s
NEIo se emotiva em destronças por disputas a MICR: milo se entribitos a se as coñas villo andarem combrante ell postaria. SAUDEI cuide do restriado, com-

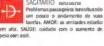




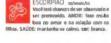


IBKA mananim

Ho tenha pressa ao renfere vans series. A pressa è feirniga da par-nição. AMOR: ello se indisponha











CRUZADAS

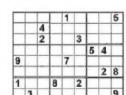
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Ottobio Rights o	PD soot did no facilità	*	Februaries Generales	Ť	(F) lorx portiu	Ť	Polens co Designa-	new Bessell a new pole	frytts, sur mosti de	*
Pençle o	de differ a radio poscial		2-824. (MANO 41		do fariera		Cto to	Baco di i		
Provede do de tratco, possisi reliable de					*		*		٠	
restor do restor do enuncio			pera perio pera perio pera perio per addition	*				(?) Rosent tements s Egitors		
Abourse for consig- topics for dustries (influence)	•/							*		/
*						inglês Erenge religiões	•			
		•	de legie Lucid de Lucid de		Ambirar, microstratio	.*			Procedi- stressig ped-colo- nee tages	
ternio (7): octivita a lisposal na parmini		A control on of coal coals o increduce	•*				/	Engistin Stocku (1)glo)	• *	
+						Morea heridiani Em (7): sera tomos	•			
Zeros (7), iros maio sinas; do recto	•	entra con lecta sera			111	7				
Femacio repital de moude (1) de clo-	1	*	(pop.) (pop.) Numbro em Pressure in	*				(*) zalnako, in prodi- os lo do bad inko		
process to Labor- tice Baha			+				Corre, am jogitar Topy smille (Tilme)	• *		
					(7) do mito, termo do ciab do envesação	•	1		Policial datas	*
*				Openida, ora in pris Fenera da protesto	*			/	*	
Consolha (2): prois	*/				/	Therbler on lysis do wholsipp		(pione)	•	/
de idade Dels rice fallance						٠				
Charles marible.				-	Files de					

SUDOKU

ROBERTO S. FERREINA

FÁCIL





SOŁUÇÕES

O CLASSIFICADO QUE SALVADOR: 4 DE JULHO DE 2022 MAIS VENDE NA BAHIA

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CONFIRA **AS MELHORES OFERTAS**

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

CLASSIFICADOS (SICROPOLATAR DE COM BR













eledoca a sa			II Chiqu	Irillariaria	incident
	Max		86	COVER	PF.
Animalian .	Mississie	Irmet	0.005	SHIS	frame

Ambalan Mi	pircide	Inner			
		at annual to	0,503	540%	frame
WHITE PLANE SE	Morio	DOLLEY.	0.40%	300	trac
Orna Months No.	Rivis	Falo mode	1,885	3004	file both
Patentine In	duyte	filts inside	0.465	3884	for some
Berries Santon 5%		Rulo recide	1,553	1000	Bills Prodd









MPARTAMENTOS	

IMBDÍ







2 SUARTOS Suris scere bache: zo o cleanett, 73 m/, a un beiter social, werend a (rebit - rede protegie), nos cente, gunn-pum. N S 4 5 0 000,00 g(21)89719-5528 CENTRO

el, Sue Birete (API 2:071(90154-8252, (71)48165

A melhor

oportunidade



ASSISTENTE DE COMPRAS Ex-











Quer encontrar

o imóvel dos seus sanhos? Số aqui no Populares, o dassificado que mais vende na Bahla.

water, at ends comp. but

PONTOS COMERCIAIS

GARCIA

2 71)08141-0313 CRES 1634

www.atarde.

com.br/ classificados 10m 3553.0858

para comprar. A melhor chance para vender.

everence and access an

Vagas para PCD: Austier Administrativo com Ensina Médio Completo e Excel Intermediário

Envisor parts: curriculo divensionte comular Anexer relatório com CID

WWW.atarde,
COm.br/
Classificados
Tempora nos cicas de la ser parte desse cidade de suelagera, se cadastrotra serce a um cicas de la serce de la companya de la companya





As melhores canções românticas nacionais e internacionais que vão te emocionar.

